

12 PÁGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

ANO XXIII — QUARTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1950 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRACA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.707

Aumenta a Ameaça de Agressão Russa: Concordam Acheson - Bevin - Schumann

POLÍTICA CONFINADA

J. E. DE MACEDO SOARES



Um velho adágio diz que homem com fome fica maliciado; poderíamos aplicar o dito aos jornalistas que, sem assunto, azedam. Mas, neste momento, os jornalistas políticos não somente estão sem assunto, como se encontram grandemente confusos com a esterilidade do meio em que se formam os assuntos, visto que não se enxerga nenhum remédio, nenhuma solução para o grande assunto agoniante, que é o da sucessão presidencial.

O sr. general Gois está, ao que se diz, procurando uma saída para o Conselho Nacional do seu partido, que ainda não sabe quando deva se reunir. E, como também se fala que o sr. general Gois, terminada a "coordenação" de que se incumbiu, passará do Senado para a pasta da Justiça, parece que será então o primeiro coordenador, que não trata de coordenar para si mesmo.

Contudo, devemos procurar uma explicação plausível para a alucinação dos chefes, chefetes e chetotes possedistas, todos julgando-se com direitos ou, pelo menos, com possibilidades de suceder ao sr. general Dutra. Essa explicação está, em primeiro lugar, na degradação dos mais altos cargos públicos, barateados unicamente na ditadura do velho Vargas. Depois a encontraremos num fenômeno de fastio que se manifesta no país, graças ao rebaixamento da inteligência e cultura dos nossos homens públicos. Formaram-se partidos de pessoas sem escrúpulos ou de pessoas cansadas, de pessoas insinceras e desinteressantes. Esses partidos artificiais esgotaram a paciência do público, que não se emociona com suas manobras ridículas, suas contradições e mentiras. Por tudo isso, criou-se no país uma terrível prevenção contra os candidatos falados ou referidos e formou-se um vácuo em torno dos que ali estão apresentados.

Pode-se supor que a má sorte dos candidatos burgueses decora de se encontrarem desafiados com a sujeira e indignidade do estilo dos aventureiros do tipo Ademar ou Vargas. O povo, nessa hipótese, não mais entenderia uma linguagem honesta, reclamando que lhe mintam, que lhe digam besteiras e indignidades misturadas com as mais torpes lisonjas e bajulações. Isso pode ser um elemento da questão. Mas, indubitavelmente, há carne debaixo desse angu. O ano de 1945 não se parece nada com o de 1950. Cinco anos atrás os candidatos encarnavam ideias de luta, de recuperação de direitos e franquias que os brasileiros tinham perdido quinze anos a fio no consulado do velho Vargas. Hoje as condições econômicas, financeiras e administrativas do país não indicam a necessidade de reivindicações políticas, que foram a plataforma do quinquênio do sr. general Dutra. O que elas reclamam é governo; é experiência e conhecimento dos problemas que se encontram na base do trabalho do povo brasileiro, isto é, dos que dizem com os seus frutos que se transformam em suas riquezas e prosperidades.

Assim, o que hoje se impõe no cenário da nossa política não é um candidato romântico, com ideais e virtudes domésticas, mas um homem de Estado, um homem que pense com a sua cabeça e exprima claramente o que pensa e o que sente. Um homem desses não vai ao governo tangendo por diante os partidos e as massas populares. Os partidos e o país, com o seu instinto de conservação, é que o hão de escolher e levar, na torrente dos votos, até o pináculo do poder.

Sem dúvida esta operação de escolha serena e refletida do homem que convenha ao país, pelos chefes responsáveis dos partidos, é muito mais rara e dificultosa que um surto irracional de caudilhismo, uma espécie de "boulangismo" crioulo ou, pelo menos, de arrastamento, da opinião popular por um homem que até pode ser muito agradável, mas inadequado aos terribles encargos da função política a que aspire.



LONDRES — A rainha Elizabeth foi colhida de surpresa pela chuva, quando visitava, em companhia do Rei Jorge VI, o local onde se realizará, no próximo ano, o Festival da Inglaterra. Dois cavalheiros acorreram logo com um guarda-chuva para atender a Sua Majestade. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

PROPOSTO UM "TERTIUS" PARA UNIR O P. S. D., COM APOIO DE NEREU

Gestão Conduzida Por Cirilo Por Inspiração de Dutra — Os Mineiros, Porém, Ainda Insistem Em Ovidio — Delegação do PSD Paulista Veio Protestar Contra Aproximações Com Ademar



Cirilo Junior

Quer a França Fusão Com Aço e Carvão Alemães

Para Garantia da Europa Ocidental — Encaminhou Proposta Aos Signatários do Pacto do Atlântico

PARIS, 9 (United Press) — A França propôs, esta noite, a união de seus recursos de produção de aço e carvão com os da Alemanha, com o que seria formada uma ampla aliança econômica que tornaria não só inconcebível, senão impossível, novas guerras entre os dois países no futuro.

A PROPOSTA

Essa transcendental proposta foi sugerida pelo Gabinete francês durante uma reunião celebrada hoje e imediatamente dada a conhecer, através de notas, aos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Itália e aos três países do Benelux.

(Em Sonn, o Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, elogiou o plano francês, qualificando-o de "decisão de extraordinária importância para a paz da Europa e de todo o mundo". Disse que a decisão francesa "coincide, felizmente", com a decisão do governo da Alemanha Ocidental de unir-se ao Conselho da Europa.

A respeito do Conselho da Europa, Adenauer disse que o Gabinete do ocidente da Alemanha aprovou um projeto de lei aceitando sua participação no citado organismo. No entanto, o projeto terá que vencer vários obstáculos no Parlamento e provavelmente não será aprovado antes do mês de junho próximo.

De acordo com o plano francês, seria criado um organismo integrado por franceses e alemães, o qual estaria a cargo de uma administração e direção da produção de aço e carvão dos dois países.

O Chanceler Robert Schuman (Conclui na 2.ª pag.)

Em face da reunião do PSD gaúcho, que não avançou nenhum passo na solução do impasse em que se encontra o Partido, a direção nacional do PSD redobrou seus esforços no sentido de manter a unidade possedista para a escolha do candidato à sucessão presidencial.

Partindo do pressuposto de que a divergência entre as duas alas do sr. Nereu Ramos e do sr. Benedito Valadares, só poderá ser resolvida pela indicação de um "tertius", o sr. Cirilo Junior iniciou demarques junto ao vice-presidente da República a fim de obter sua aquiescência em torno daquela fórmula harmonizadora.

Alega-se que o presidente do PSD está agindo segundo o ponto de vista do presidente Dutra que será a favor de qualquer nome que consiga manter a coesão partidária.

NEREU ACEITA EM PRINCÍPIO

bateu mais uma vez o problema sucessório. Para o presidente o candidato deve ser mineiro. Isto é, o mais acertado para o PSD seria harmonizar-se em torno de um representante de Minas Gerais. O eleitorado deste Estado (Conclui na 4.ª pag.)

NECESSÁRIO O BEM ESTAR GERAL NA AMÉRICA LATINA

Proclama o Sec. de Estado Assistente Miller — Reconhecimento Diplomático, a Política Com os Governos Não-Democráticos do Continente

FILADELFA, 9 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller Junior, em defesa da política norte-americana no tocante à América Latina, feita durante a Convenção da Federação do Trabalho do Estado da Pensilvânia, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a fortalecer o sistema interamericano, a aumentar o bem-estar geral no Hemisfério Ocidental e "a não fazer nada que nos lance em contra os outros nesta parte do mundo".

PERANTE OS OPERARIOS

Miller defende a política da chancelaria norte-americana a respeito da América Latina, perante grupos operários.

Miller, mencionando o papel das organizações operárias, disse: "Vós sois representantes de um segmento de nossa população, que está assumindo parte cada vez mais importante e responsável na vida política, social e econômica do nosso país e na preparação e desenvolvimento de nossa política exterior".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".

SÃO DECISIVOS OS PRÓXIMOS MESES, ADVERTEM OS EE. UU. À INGLATERRA

Necessário Atrair a Alemanha Para a Órbita Ocidental — Rejeitarão os Aliados as Condições Russas Para o Pleito Em Berlim — Provável Proposta de Eleições Gerais Na Alemanha

LONDRES, 9 (De R. H. Shackford, da U. P.) — Segundo os diplomatas ocidentais bem informados, os chanceleres das Três Grandes concordam em que, em vez de diminuir, aumenta a ameaça de invasão soviética a que, embora não acreditem que este aumento de intensidade da dita ameaça signifique a Rússia estar disposta a iniciar imediatamente uma guerra, isto deve ser considerado como uma possibilidade latente.

Acrescentam que não se pode continuar desprezando a magnitude e o êxito do programa armamentista soviético e que em Washington, Paris e Londres existe a impressão de que é necessário dar passos rápidos e energéticos para assegurar a união e o potencial bélico ocidental.

UNIÃO DA ALEMANHA AO OCIDENTE

Opina-se que os aliados ocidentais estão convencidos de que se deve encontrar um modo de unir a Alemanha ao Conselho da Europa antes de decorrer os próximos 18 meses a fim de que esse país não se desvie para o Oriente. Mas, segundo parece, os aliados não encontraram ainda a fórmula para unir a Alemanha ao Ocidente da Europa, à Comunidade de Nações Britânicas e aos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, mantê-la desarmada.

Hoje, reuniram-se o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, e o chanceler Ernest Bevin, numa de suas entrevistas que antecedem as dos chanceleres dos Três Grandes a partir de quinta-feira próxima. Na primeira entrevista desta manhã, os sr. Acheson e Bevin abordaram problemas referentes à inflativa situação econômica britânica e estudaram a sugestão de que o governo trabalhista da Inglaterra deve se manter fora de uma maior integração econômica com o Continente europeu.

...credita-se também que ambos os ministros do Exterior discutiram a respeito da relutância britânica de participar da proposta União Monetária Europeia; a terminação da ajuda do Plano Marshall em 1952 e a impossibilidade britânica de, aumentar seu orçamento de defesa e armamento. Na reunião vespertina, os dois ministros debatiam assuntos do Levante e do Extremo Oriente, discutindo-os com os peritos anglo-norte-americanos sobre aquelas regiões.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

A reunião dos chanceleres dos Três Grandes, a iniciar-se depois de amanhã, versará sobre uma série de assuntos, pelo menos, inclusive o sudoeste da Ásia, a Alemanha, a ampliação do Pacto do Atlântico Norte, os Tratados de Paz com o Japão e a Austrália e outros. Mas acredita-se que acima de tudo mr. Acheson tentará convencer os povos ocidentais que a guerra fria é tão perigosa e tão real quanto uma guerra cruenta aberta e que a mesma deve continuar sem qualquer fraguejamento. Segundo os diplomatas ocidentais, a guerra fria é um nome improprio porque os russos fizeram dela uma arma tão perigosa como aviões, canhões e bombas.

DECISIVOS OS PRÓXIMOS MESES

LONDRES, 9 — (Kingsbury Smith, diretor geral do INS na Europa) — O secretário de Estado Dean Acheson conferenciou durante praticamente todo o dia de hoje com o ministro do exterior Ernest Bevin, e, segundo se informa, expressou a sua crença que os próximos meses serão "críticos" na guerra fria entre o oriente e o ocidente.

Afirmava, com efeito, que Acheson comunicou a Bevin sua opinião no sentido de que a guerra fria terá a possibilidade de uma intensificação, e sua crença de que a Rússia se movimenta para a conquista do mundo.

(Conclui na 4.ª pag.)

NECESSÁRIO O BEM ESTAR GERAL NA AMÉRICA LATINA

Proclama o Sec. de Estado Assistente Miller — Reconhecimento Diplomático, a Política Com os Governos Não-Democráticos do Continente

FILADELFA, 9 (U. P.) — O secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller Junior, em defesa da política norte-americana no tocante à América Latina, feita durante a Convenção da Federação do Trabalho do Estado da Pensilvânia, declarou que os Estados Unidos estão dispostos a fortalecer o sistema interamericano, a aumentar o bem-estar geral no Hemisfério Ocidental e "a não fazer nada que nos lance em contra os outros nesta parte do mundo".

PERANTE OS OPERARIOS

Miller defende a política da chancelaria norte-americana a respeito da América Latina, perante grupos operários.

Miller, mencionando o papel das organizações operárias, disse: "Vós sois representantes de um segmento de nossa população, que está assumindo parte cada vez mais importante e responsável na vida política, social e econômica do nosso país e na preparação e desenvolvimento de nossa política exterior".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".

Miller assinalou que "alguns grupos progressistas deste país e da América Latina não compreendem em certas ocasiões alguns aspectos da política dos Estados Unidos no continente. Alguns países latino-americanos, Miller atribuiu isso a que esses grupos não tomam em conta, plenamente, os motivos que se encontram atrás dessa política".



Acheson

Pão em Vez de Bala na China, Propõe Truman

Continua a Campanha Oratória do Presidente Pelo País — Combate à "Filosofia da Avareza e Dos Privilegios"

LARRAMIE, Wyoming, 9 (De Robert Nixon, do International News Service) — O Presidente Truman propôs hoje a utilização de pão, ao invés de balas, para combater o comunismo na China.

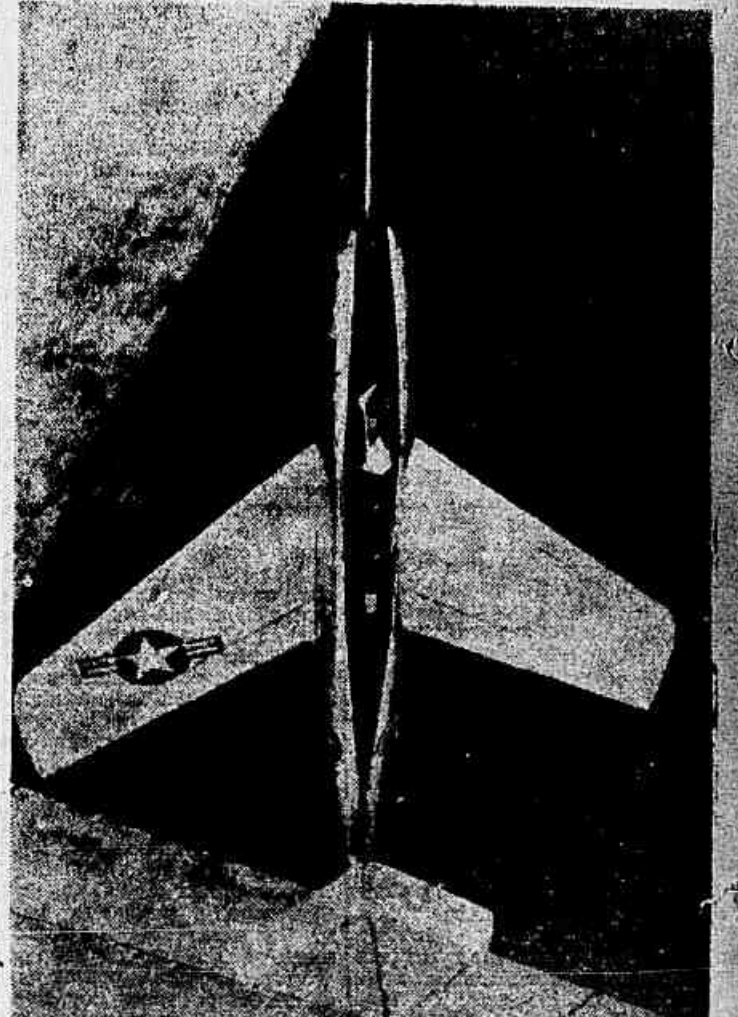
CONTRA A FOME

Falando nesta cidade do Estado de Wyoming, parte de sua excursão, Truman anunciou oficialmente que os Estados Unidos estão dispostos a enviar enormes quantidades de produtos alimentícios para a China, a fim de ajudar a combater a fome mais terrível que se registrou nesse país nos últimos cem anos. O presidente acusou os comunistas chineses de terem despendido consideráveis recursos para a Rússia, quando dezenas de milhões de chineses estão morrendo de fome. Anteriormente, falando em Cheyenne, Truman havia declarado que a nação "exige dinamismo e um governo dinâmico" para conseguir maior abundância para todos, sem o funesto ciclo alternativo de prosperidade e ruína.

CONTRA A "FILOSOFIA DA AVAREZA E DOS PRIVILEGIOS"

A BORDO DO TREM DO PRESIDENTE TRUMAN, 9, —

(Conclui na 2.ª pag.)



FARMINGDALE, N. Y. — Terminou suas experiências, no aeroporto da "Republic Aviation Corporation", o novo avião a jato YF-96-A, equipado com um turbo-motor Allison J-35 a jato. As provas de voo serão realizadas mais tarde, em Muro, na Califórnia. (Foto UP — ACME — D. C. — Via aérea).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sicursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 175-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

DA BANCADA
DE IMPRENSA

CONFUNDIR O DISTINTO

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Os fatos importantes do dia parlamentar foram, sem dúvida, as explicações do sr. Guilherme da Silveira ao Senado, ao qual foi convocado por iniciativa do sr. Vitorino Freire; e o discurso parlamentarista que proferiu, na Câmara, o ilustre sr. Mario Brant, que é um prazer ouvir, mesmo que se discorde — como no caso — de suas idéias. Mas, para receber o sr. Guilherme da Silveira, o Senado reuniu-se em sessão secreta; e o sr. Mario Brant não concluiu seu discurso, que, aliás, desejamos ler, antes de comentar.

Deixaremos, pois, os acontecimentos do dia, para voltar ao debate sobre Comissões Mistas, anteontem renovado, no Monro, pelo sr. senador Artur Santos, relator do projeto sobre organização sindical, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Alta.

COMPETENCIAS SUCESSIVAS

Como os deputados João Mangabeira e Afonso Arinos, o senador Artur Santos é partidário da Comissão Mista com função substitutiva das Comissões de cada uma das Casas do Congresso. Os projetos oriundos dessas Comissões devem ser submetidos diretamente ao plenário, sem mais audiência dos órgãos técnicos do Senado ou da Câmara. Devemos dizer que, apesar do brilhantismo e da erudição com que os congressistas citados têm defendido esse ponto de vista, ainda não conseguimos nos deixar convencer da procedência da sua argumentação.

A adoção do sistema bi-cameral, que nos parece mais perfeitamente ajustado ao equilíbrio federativo, traz, a nosso ver, consequências fortes e implícitas, decorrentes da própria estrutura desse sistema de organização do Poder Legislativo. Uma delas é a autonomia dos dois ramos do Congresso, cujo trabalho sobre determinada matéria se faz sucessiva e não simultaneamente.

Esses dois ramos colaboram mas pela revisão e pela crítica. A competência de cada um deles começa no momento em que a do outro acaba. Antes desse momento nenhum pronunciamento cabe a qualquer das Casas do Congresso a respeito do que se esteja processando na outra. E se acaso um deputado

opinar sobre matéria em curso no Senado ou um senador sobre assunto em discussão na Câmara, não se poderá emprestar a tais pronunciamentos senão caráter pessoal e informativo.

O parecer das Comissões é diferente. Embora não obriguem as decisões do plenário, esses pareceres são parte integrante dos trabalhos da Casa e influem decisivamente sobre o voto final, pelo peso específico que lhes é atribuído. Nas Comissões Mistas, os votos de senadores passarão a influir diretamente sobre as votações da Câmara e os de deputados sobre as deliberações do Senado. Onde o sistema bi-cameral, com a competente discriminação das competências sucessivas e alternadas?

COMISSÕES MISTAS PARA VOTAÇÕES MISTAS

As Comissões Mistas justificam-se e podem prestar os maiores serviços na elaboração de ante-projetos, por exemplo. Serão elas órgãos de importância política evidente, mas devem permanecer estranhas ao mecanismo propriamente legislativo. Seu trabalho é preparatório; sua contribuição, oficiosa e não oficial. É claro que, politicamente, nada mais fácil que obter a ratificação dos seus projetos e pareceres, sempre que isso importar fundamentalmente ao país, na opinião dos líderes. Não é isso razão, porém, para se dispensar a audiência dos órgãos técnicos autônomos e privativos da Câmara e do Senado respectivamente, órgãos que têm, pelos Regimentos de uma e de outra Casa, competência específica para opinar, esclarecer e orientar os respectivos plênários.

Caso em que a Comissão Mista exerce em sua plenitude a função de órgão consultivo do plenário é o da apreciação do veto presidencial, que é feita, em conjunto, pelo Congresso reunido. Ali, sim, para funcionamento misto, comissões mistas. Nos outros casos, quando as Casas funcionam separadamente, ou cada uma suas comissões. O mais é confundir o distinto, baralhando na mesma cartada reis e valetes, ou seja, senadores e deputados.

Do sr. João Mangabeira a desagradável mistura não traz maior preocupação doutrinária, mas pela excelente razão de que o chefe socialista, contrário ao sistema bi-cameral, não tem porque se empenhar na preservação da sua pureza.

Proibição da Exportação de Minérios de Urânio
SUBSTITUTIVO APROVADO PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA
DA CAMARA DOS DEPUTADOS

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados foi aprovada, ontem, o substitutivo apresentado pelo sr. Hermes Lima, ao projeto de autoria do sr. Horácio Lafer que proíbe a exportação dos minérios que contêm urânio, tório e outros elementos que tenham parte nos processos de utilização de energia atômica.

Com o seguinte teor o substitutivo aprovado unanimemente pelo referido órgão Técnico:

Art. 1.º — Ficam submetidos ao controle geral do Conselho de Segurança Nacional, nos termos de lei:

a) — A execução da política geral de mineração, de beneficiamento, e da industrialização de minérios que contêm elementos raros ou elementos fósseis;

b) — A exportação de metais raros e dos minérios que os contêm e, bem assim, das minas essenciais, cujas reservas conhecidas sejam insuficientes para as necessidades internas do país;

c) — A autorização e comércio de elementos fósseis, bem como a transferência do local de seus estoques;

§ Único — O Conselho de Segurança Nacional executará o controle referido neste artigo pela forma e através dos órgãos que indicar.

Art. 2.º — É proibida a exportação de elementos fósseis e, após 170 dias da publicação desta lei, a dos minérios de urânio e tório.

§ 1.º — No decurso do prazo indicado neste artigo, as exportações de minérios de urânio e tório não poderão ultrapassar os limites verificados em igual período do ano anterior.

Art. 3.º — Não estão compreendidos na proibição deste artigo os fornecimentos que em casos especiais forem autorizados pelo Conselho de Segurança Nacional e feitos de governo para governo.

Art. 4.º — Cabe ao Conselho de Segurança Nacional estabelecer a lista dos minérios cuja exportação está proibida, nos termos do art. 2.º, § 1.º, os elementos fósseis e os minérios que os contêm, ficando equiparados, para os efeitos desta lei, os elementos que se possam tornar fósseis por transformação, e quaisquer outros que tenham parte nos processos de utilização da energia atômica.

Art. 5.º — Ao Conselho de Segurança Nacional, poderá proibir ou limitar a exportação desses minérios.

Art. 6.º — Por proposta do Conselho de Segurança Nacional, o governo poderá adquirir o excesso de metais, ou seus derivados, que não encontrem mercado no país e cuja exportação tenha sido proibida ou limitada.

Art. 7.º — O parágrafo do art. 1.º do decreto-lei n.º 2.066, de 3 de outubro de 1940, modificado pelo decreto-lei n.º 9.058, de 12 de março de 1946, passará a ter a seguinte redação:

Parágrafo único — O Conselho se comporá dos membros: escolhidos pelo governo brasileiro que satisfaçam os requisitos exigidos neste artigo; e o diretor geral do Instituto Nacional de Tecnologia; o diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral; o diretor do Departamento Nacional de Mineração e Gas; o chefe do gabinete da Secretaria Geral do Conselho

de Segurança Nacional; um engenheiro militar; um engenheiro naval; e um engenheiro da aeronáutica.

Art. 7.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PÃO EM VEZ DE BALA...

(Conclusão da 1.ª pág.) (United Press) — O presidente Truman fez resurgir o famoso escândalo das jazidas petrolíferas de Teapot Dome, advertindo a nação de que o país contra a volta da "filosofia da avareza e do privilégio" do Partido Republicano.

Viajando em direção ao oeste, em sua excursão de 6 mil milhas pelo país, Truman falou, em suas primeiras horas de hoje, em Casper, Wyo., a 20 quilômetros ao sul das jazidas de Teapot Dome, que ele descreveu como "símbolo da avareza e do privilégio, que sustentam uma filosofia sobre o oeste". Cerca de 500 pessoas aguardavam Truman, em Alliance, Nebraska, onde ele chegou de madrugada, porque os auxiliares do presidente não o acordaram. A multidão pediu insistentemente que Truman falasse. O trem reiniciou viagem 20 minutos depois.

VIGOR ECONOMICO EVITA A AGRESSÃO RUSSA — CASPER, Wyoming, 9 — (U.P.) — O presidente Truman, quando se recusou de uma obra de energia elétrica pediu que se aumentasse as demonstrações de vigor econômico americano em face da propaganda russa.

PREVIANTE, Truman declarou que a Rússia não se ataria a manter forte e unido.

LOLAINE, WYOMING, 9. — (U.P.) — (De John C. Miller, correspondente da U.P.) — O presidente Truman, diversas vezes acusado, pelos republicanos de haver abandonado a China aos comunistas, revelou que no momento está procurando enviar alimentos através da cortina de ferro para aliviar a fome reinante naquela região.

O presidente pronunciou aqui o mais importante discurso dos três que pronunciara durante o dia no curso de sua excursão de 10.000 quilômetros pelo país. Admitiu que os Estados Unidos não poderiam ajudar o povo da China "desde que o governo nacionalista se desintegrou e os comunistas chineses ocuparam o poder".

Truman qualificou de "sumamente trágica" a situação em que se encontram milhões de chineses. Assegurou que os chineses estão enfrentando a pior fome da história, e que os últimos dois anos, disse, não o quanto, "durante algum tempo estivemos estudando as medidas que poderíamos adotar para aliviar, pelo menos, parte das vítimas dessa situação. A atitude das autoridades chinesas obrigou-nos a retirar os representantes oficiais norte-americanos na China. Todavia, ainda se encontram nesse país diversas organizações religiosas e de caridade norte-americanas, as quais poderão ajudar".

Acrescentou Truman que "agora estamos procurando encontrar um meio de poder entregar alimentos em mãos das organizações, para que as mesmas distribuam entre a população chinesa".

Anteriormente, na povoação Cheyenne, o presidente pediu ao Congresso que aja rapidamente a respeito de seu programa de cinco pontos para ajudar os pequenos negócios e insistiu em afirmar que a aprovação desse programa era necessária para impedir "outro ciclo de prosperidade e depressão".

Na povoação de Casper, Truman referiu-se ao célebre caso de "Teapot Dome" — a 80 quilômetros ao sul de Casper — como advertência de que "não se deve permitir que um governo republicano volte a controlar os recursos naturais do país".

Insistindo em questões da Ásia, em seu discurso de hoje, Truman disse que o seu governo não envidará todos os esforços possíveis para conter a expansão comunista na Ásia. Citou especificamente o programa de ajuda à Indonésia no valor de cem milhões de dólares.

PROGRAMA ECONOMICO E FINANCEIRO — CHEYENNE, Wyoming, 9 (De Robert G. Nixon, do International News Service) — O presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, declarou esta noite que a nação "necessita de uma empresa privada cheia de dinamismo" de um governo "igualmente dinâmico" para conseguir a "abundância e a prosperidade para todos, sem recuo do funesto ciclo alternativo de prosperidade e ruína".

COMISSÕES DO SENADO

Constitucional a Majoração
dos Proventos Das Caixas de
Aposentadoria e Pensões

O sr. Ribeiro Gonçalves, pronunciando-se pela constitucionalidade das emendas oferecidas ao Projeto de lei da Câmara que dispõe sobre a majoração dos proventos de aposentadoria e pensões concedidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. A Comissão acompanha o pronunciamento do relator.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

O sr. Artur Santos, relator do projeto que dispõe sobre a organização sindical, pronunciando-se pela constitucionalidade do mesmo, permitida, porém, que sobre o mérito, se pronuncie a Comissão de Trabalho e Legislação Social.

Na ocasião da votação, os srs. Ferreira de Souza e Alípio Vivacqua pronunciaram-se contrariamente ao projeto de vista pessoal, porém, não se pronunciaram.

Submetido à votação, a oposição

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

O sr. Artur Santos, relator do projeto que dispõe sobre a organização sindical, pronunciando-se pela constitucionalidade do mesmo, permitida, porém, que sobre o mérito, se pronuncie a Comissão de Trabalho e Legislação Social.

Na ocasião da votação, os srs. Ferreira de Souza e Alípio Vivacqua pronunciaram-se contrariamente ao projeto de vista pessoal, porém, não se pronunciaram.

Submetido à votação, a oposição

Necessário o Bem Estar Geral...

(Conclusão da 1.ª pág.)

auxílio técnico. O programa de auxílio técnico que agora se encontra perante o Congresso oferecerá à América Latina assim como, a outras partes do mundo, uma oportunidade de obter com pouco custo o auxílio técnico para fomentar sua agricultura e indústrias.

PERDE TERRENO O COMUNISMO

Na última parte de seu discurso Miller fez referência à questão do comunismo na América Latina e assinalou que embora no fim da segunda guerra mundial "os comunistas se encontrassem em posições importantes do movimento operário na América Latina, a partir de então vêm perdendo terreno".

A POLÍTICA COM GOVERNOS NÃO DEMOCRÁTICOS

PHILADELPHIA, 9 (Anthony Zecca, do "International News Service") — Edward Miller, secretário auxiliar do Estado para assuntos interamericanos, declarou hoje que os Estados Unidos não devem estender "uma intervenção nos assuntos internos" de um país, negando-se a cooperar no campo econômico e diplomático com governos que "não são de todo democráticos, como se deseja".

Miller, falando na convenção anual da federação do Trabalho, defendeu as políticas do Departamento de Estado, explicando porque se mantêm relações diplomáticas com governos que não são tidos como democráticos, e por que se coopera no campo econômico de governos desse tipo.

O secretário auxiliar de Estado afirmou que "se atacassem essas políticas, seria planejada, de imediato, a questão de intervenção nos assuntos internos" de uma nação.

Acrescentou: "Permitam-me dizer que o reconhecimento diplomático de um governo não, deveria ser usado como uma força moral para produzir uma reforma interna".

A prova de que não concordamos sobre princípios é uma canalização de comércio. Não temos um plano de boca, de aço. Para trabalhar pelo entendimento internacional, precisamos ter aptidões para isso".

Miller declarou ainda que "devo assegurar que durante o tempo de meu governo, não haverá um cargo de secretário auxiliar de Estado para assuntos interamericanos, muito menos acerca do papel que os governos desempenham nas relações internacionais".

No mundo de hoje, as relações entre as nações não estão confinadas aos governos, a não ser a capacidade de impedir a ordem dos governos. Nossas relações comerciais, nossas relações de turismo, nossas relações culturais e o efeito indireto que nos atos têm sobre a opinião pública, caem fora da órbita em que o governo pode atuar.

Não podemos impor a democracia por longos períodos, quando nos a fazer negócios com seu governo. É verdade que se lhe negassem o reconhecimento, ou a uma pequena nação, e aplicassem sanções econômicas, poderíamos provocar a queda de governos, mas não removeríamos as causas que, em primeiro lugar, produziram esse governo. Apreendemos, entretanto, por triste experiência, que o nacionalismo distorce o povo e faz os homens obscuros ao passo que os homens sábios desaparecem. O governo não, os levam a alçar a ele, com maior desespero. A democracia não pode nascer só pelo derrocamento violento de um governo".

O CASO ARGENTINO — As palavras de Miller foram interpretadas como uma defesa da posição que tomaram ultimamente os Estados Unidos, a respeito da Argentina, e com um restrição pública, a nota que ele próprio, Miller, enviou em fins da semana passada a Jacob Potofsky, presidente do comitê de assuntos latino-americanos do CIO (Congresso das Organizações Industriais). Potofsky havia protestado contra os planos para melhorar as relações com a Argentina, entre eles o de facilitar um importante empréstimo em dólares à nação.

Miller rejeitou esse protesto, reconhecendo a Potofsky que estudasse o texto do discurso.

Interpretando as palavras de Miller como uma defesa da posição que tomaram ultimamente os Estados Unidos, a respeito da Argentina, e com um restrição pública, a nota que ele próprio, Miller, enviou em fins da semana passada a Jacob Potofsky, presidente do comitê de assuntos latino-americanos do CIO (Congresso das Organizações Industriais). Potofsky havia protestado contra os planos para melhorar as relações com a Argentina, entre eles o de facilitar um importante empréstimo em dólares à nação.

Miller rejeitou esse protesto, reconhecendo a Potofsky que estudasse o texto do discurso.

Interpretando as palavras de Miller como uma defesa da posição que tomaram ultimamente os Estados Unidos, a respeito da Argentina, e com um restrição pública, a nota que ele próprio, Miller, enviou em fins da semana passada a Jacob Potofsky, presidente do comitê de assuntos latino-americanos do CIO (Congresso das Organizações Industriais). Potofsky havia protestado contra os planos para melhorar as relações com a Argentina, entre eles o de facilitar um importante empréstimo em dólares à nação.

Miller rejeitou esse protesto, reconhecendo a Potofsky que estudasse o texto do discurso.

QUE A FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

man, ao anunciar o plano, convidou a aderir a união econômica qualquer outro país europeu que o desejasse fazer.

FALANDO aos JORNALISTAS, SCHUMAN

disse que não se trata de uma questão de palavras, mas sim de um ato — de um ato audaz e construtivo. A França age e os resultados de sua ação podem ser imensos. Esperamos que assim seja".

A oferta francesa é a maior feita até hoje por qualquer nação para unir seus principais recursos com os de outra nação e colocá-los sob o controle de um organismo internacional.

Durante a conferência de Chanceleres realizada em Moscou em 1947, o então Ministro das Relações Exteriores francês, Georges Bidault, tentou, sem êxito, conseguir a aprovação de um plano para transferir para a Lorena as indústrias pesadas da Alemanha.

Num período de menos de três anos, a França chegou a propor a união da produção de sua indústria pesada com a de seu inimigo tradicional, algo que há muito tempo teria parecido inconcebível.

O início da sessão de ontem foi agitado por longos debates sobre o plano de Schuman, a fim de possibilitar à mesma a restauração de seu material técnico. Desfilaram, em seguida, sobre microfones, os srs. Frota Aguiar, que acusou a administração dos estragos do temporal, Ary Barroso, ocupando-se da mesma matéria e Paes Leme, sobre os desastres de ônibus.

Houve ataques ao Prefeito Mendes de Moraes, através a palavra do sr. Ary Barroso, que o apontou como inimigo dos suburbanos, e também por parte do sr. Frota Aguiar, que o "respondeu" pelo tempo "temporal" não deixando o vereador Paes Leme de formar no grupo dos atacantes, solicitando melhor fiscalização, por parte da Prefeitura, relativamente ao serviço de ônibus.

COMBATE ENTRE MULHERES, EM QUE UM HOMEM INTERFERE

Como sempre, as primeiras matérias a serem votadas foram os requerimentos enviados à Mesa. Entre outros, foram aprovados: do sr. Levy Neves, solicitando fosse oficiado ao Prefeito, no sentido do mesmo encaminhar anteprojeto de lei reestruturando a classe dos oficiais administrativos; do sr. Ary Barroso, pedindo informações ao Executivo Municipal sobre as razões imediatas de tantos e tantos desastres de automóveis, ônibus e lotações que se têm verificado ultimamente na cidade e quais as providências tomadas pelo Serviço de Trânsito, no sentido de prevenir esses desastres, etc.; e dois projetos.

O INCENDIO DO TEATRO CARLOS GOMES E OUTRAS CATASTROFES

Depois do sr. Xavier da Silveira fazer o necrológico do cientista Vital Brasil e do vereador Breno da Silveira protestar contra a destruição de uma árvore na estação de Dona Clara, árvore que contava mais de 60 anos e que foi sacrificada por elementos públicos inimigos do orador, usou da tribuna o sr. Levy Neves, que se ocupou do desastre constituído pelo incêndio do teatro Carlos Gomes. Apresentou aquele representante um projeto concedendo e autorizando de duzentos mil cruzeiros à Companhia Helo Ribeiro da Silva.

Como sempre, as primeiras matérias a serem votadas foram os requerimentos enviados à Mesa. Entre outros, foram aprovados: do sr. Levy Neves, solicitando fosse oficiado ao Prefeito, no sentido do mesmo encaminhar anteprojeto de lei reestruturando a classe dos oficiais administrativos; do sr. Ary Barroso, pedindo informações ao Executivo Municipal sobre as razões imediatas de tantos e tantos desastres de automóveis, ônibus e lotações que se têm verificado ultimamente na cidade e quais as providências tomadas pelo Serviço de Trânsito, no sentido de prevenir esses desastres, etc.; e dois projetos.

O INCENDIO DO TEATRO CARLOS GOMES E OUTRAS CATASTROFES

Depois do sr. Xavier da Silveira fazer o necrológico do cientista Vital Brasil e do vereador Breno da Silveira protestar contra a destruição de uma árvore na estação de Dona Clara, árvore que contava mais de 60 anos e que foi sacrificada por elementos públicos inimigos do orador, usou da tribuna o sr. Levy Neves, que se ocupou do desastre constituído pelo incêndio do teatro Carlos Gomes. Apresentou aquele representante um projeto concedendo e autorizando de duzentos mil cruzeiros à Companhia Helo Ribeiro da Silva.

Depois do sr. Xavier da Silveira fazer o necrológico do cientista Vital Brasil e do vereador Breno da Silveira protestar contra a destruição de uma árvore na estação de Dona Clara, árvore que contava mais de 60 anos e que foi sacrificada por elementos públicos inimigos do orador, usou da tribuna o sr. Levy Neves, que se ocupou do desastre constituído pelo incêndio do teatro Carlos Gomes. Apresentou aquele representante um projeto concedendo e autorizando de duzentos mil cruzeiros à Companhia Helo Ribeiro da Silva.

CAMARA DOS DEPUTADOS

REJEITADO O PROJETO DE AUXÍLIO À CONSTRUÇÃO DA USINA CENTRAL DE MACABU

A Proposição Tinha Pareceres Contrários de Duas Comissões — Atividades Dos Parlamentaristas Pela Aprovação da Emenda Constitucional N.º 4-A, de 1948 — Esgotada a Ordem do Dia

Prossigue, na Câmara dos Deputados, a batalha dos parlamentaristas pela aprovação da Emenda Constitucional n.º 4-A, de 1948, que instituiria no Brasil o regime de gabinete. ADESAO DO DEB. MARIO BRANT

Ontem, o sr. Mario Brant, ex-presidencialista, fez, da tribuna, sua adesão pública ao parlamentarismo. O representante mineiro, inscrito para falar sobre a Emenda, confessou que se tivesse de opinar, nos primeiros anos de sua vida pública, sobre os dois regimes, certamente o faria pelo presidencialismo, base de sua formação acadêmica. Entretanto — prosseguiu — hoje sentia-se orgulhoso em confessar-se adepto do parlamentarismo.

AUXÍLIO À USINA CENTRAL DE MACABU

Por votação simbólica, o plenário da Câmara acompanha os pareceres das Comissões de Finanças e Justiça rejeitou o projeto n.º 148, de 1950, que autorizava o Poder Executivo a emitir títulos de R\$ 25.000.000, para a construção e instalação da Usina Central de Macabu. EXPEDIENTE

57 deputados presentes. Leitura de telegrama do Conselho Nacional de Estatística comunicando haver aprovado um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Graccho Cardoso.

O sr. Benjamin Farah e, a seguir, os srs. Aureliano Leite, Gabriel Passos, Vasconcelos Costa e Maciel Castro, expressam seu pesar pelo falecimento do cientista brasileiro Vital Brasil.

O padre Medeiros Nelo lê um telegrama que lhe foi dirigido pelo Vigário Geral de Penedense, em nome de uma comissão de cidadãos da cidade de Penedense, revmo. Cunha Vasconcelos.

Como de hábito, o dep.

João Botelho do PST do Pará, protesta contra violência praticada pela polícia local contra seus correligionários que pacificamente faziam projeção de filmes educativos às crianças pobres de Belém.

Ocupa a tribuna, a seguir, o dep. Coslho Rodrigues primeiro orador inscrito. Toma o fio do discurso que pronuncia na véspera, quando se esgotou o tempo regimental. Responsabiliza o ministro das Relações Exteriores pelos tratados que considera lesivos ao interesse nacional que o Brasil tem assinado nos últimos tempos e, para firmar seu ponto de vista, lê vários trechos de discursos do sr. Raul Fernandes, a quem atribui "propósitos reacionistas".

O sr. Café Filho passa à Mesa um Memorial assinado por mais de mil estudantes agradecendo-lhe a apresentação da lei que institui os cursos universitários noturnos. Alude, ainda, a uma carta que recebeu dos estudantes do Tribunal de Justiça de Santa Catarina contendo um "atençoso protesto" contra uma declaração anterior pela qual, generalizando, declara que a Constituição não era cumprida no Brasil.

O dep. Sigefredo Pacheco faz uma "cautelinária" contra o governo do sr. Estado, o Plati, onde os correligionários de seu partido não encontram segundo o orador segurança e acatamento à Lei. Tece considerações a respeito dos sangrentos acontecimentos de Col, onde, há tempos foram assassinados o prefeito, uma criança e um homem. Protesta contra a impunidade dos assassinos e acusa as autoridades locais de protegê-los.

O sr. Diniz Gonçalves faz o necrológico do sr. João Passos Cabral, membro ilustre da família carioca, falecido nesta capital a 13 do mês passado. ORDEM DO DIA

204 deputados presentes.

SENADO FEDERAL

AGIU DE BÓIA FÉ O GOVÊRNO NO CASO DOS TÍTULOS INGLESES

As 15 horas de ontem, o sr. Guilherme da Silveira compareceu ao Monro, dirigindo-se ao gabinete do presidente do Senado, onde aguardou a sessão secreta em que deveria prestar esclarecimentos, por convocação da Câmara Alta, sobre o recente e rumoroso caso de títulos da dívida pública do Brasil, na bolsa da Inglaterra.

EXPECTATIVA NO MONROE

Grande expectativa em torno do episódio do ministro. Preparando o ambiente, os opositores do sr. Guilherme da Silveira, minaram, previamente, o terreno, com a distribuição de panfletos condenando a operação financeira que lá se abriu de debate. O Vitorino Freire depositou sobre a cátedra de cada senador uma longa exposição que pretende demonstrar a ilegalidade, a inconveniência e a inopórtuna da operação.

O Monro apresentava, assim, um clima excepcional quando se fecharam as portas do recinto, a que só tinham acesso os senadores, altos funcionários do Ministério da Fazenda, os membros do gabinete do ministro e pessoas ligadas ao sr. Guilherme da Silveira. Por outro lado, compareceu também o sr. Vitorino Freire, tendo à frente o presidente do IAPC, sr. Remi Archer, que aguardou inutilmente qualquer gesto ou palavra do senador maranhense, o primeiro a levantar, no Monro, a questão que vem agitando a imprensa e o Congresso, nos últimos dias. Lá estavam também, no início da sessão, o sr. Benedito Valadares e os srs. Freitas e Castro, que se fecharam no gabinete do senador Georgino Avelino, com o general Gols Monteiro, prosseguindo com mais um capítulo, a história da coordenação pesadista.

A EXPOSIÇÃO DO MINISTRO

O sr. Guilherme da Silveira começou a sua exposição às 15.30 horas, tendo se prolongado a reunião até às 19 horas. Do lado de fora, apesar do esforço da reportagem, nada se ouvia. De quando em quando, um ou outro senador se retirava por instantes do recinto, para uma limonada, na sala do café, ou um pouco de ar puro... Nada transpirava, todavia, do que se passava, sabendo-se apenas que o debate prosseguia, em ambiente de cortesia e grande tranquilidade. O ministro levava consigo uma abundância de dados e informações que, segundo o depoimento de um senador, chegou a embarcar o orador, perdido às vezes no imenso volume de seus papéis. De pois de expor minuciosamente, as razões que determinaram o resgate dos títulos, revelando informações de caráter sigiloso, o sr. Guilherme da Silveira dispôs-se a responder às dúvidas que acaso fossem suscitadas, não sem esclarecer, previamente, os pontos principais em que se firmavam os seus argumentos, todos eles, de resto, constantes da publicação que o sr. Vitorino Freire se incumbiu de distribuir.

O titular da pasta da Fazenda, segundo o que nos foi possível apurar, justificou a liquidação dos títulos de nossa dívida pública com o fato de estar a Inglaterra, de acordo com segura informação obtida pelo Ilamarati, disposta a desvalorizar em 50% os congelados brasileiros naquele país, que montavam a cerca de 50 milhões de libras. O sr. Guilherme da Silveira revelou que a Superintendência da Moeda e do Crédito aprovara, antecipadamente, a operação, que necessitava também a aprovação de um voto de pesar do exterior. Explicou, a seguir, o ministro como não era possível, à vista dos prazos entre as chamadas e a ausência de transações com títulos brasileiros na bolsa de Londres, a existência de beneficiários da operação, procedida pelo Ministério da Fazenda, na maneira do que vinha ocorrendo, nos últimos anos.

IMPRESSÃO BOA

Terminada a sessão, a reportagem pôde colher a impressão que deixou no espírito dos senadores a exposição ministerial. Esta fora de dúvida que foi boa essa impressão. O Senado se satisfaz com as explicações do sr. Guilherme da Silveira, reservando-se alguns senadores para um pronunciamento mais definitivo posteriormente. E, no entanto, a impressão de que o governo agira de boa-fé, sem qualquer intuito escuso, ressaltando-se, assim, a honorabilidade das responsáveis pela operação. Todavia, o resgate pareceu ilegal a muitos senadores, e a essa impressão de que o governo agira de boa-fé, sem qualquer intuito escuso, ressaltando-se, assim, a honorabilidade das responsáveis pela operação. Todavia, o resgate pareceu ilegal a muitos senadores, e a essa impressão de que o governo agira de boa-fé, sem qualquer intuito escuso, ressaltando-se, assim, a honorabilidade das responsáveis pela operação.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Alípio Vivacqua, em nome do Senado, fez um voto de pesar ao sr. Vital Brasil.

Antes da sessão secreta, o Senado realizou uma sessão ordinária dedicada à memória do dr. Vital Brasil, falecido anteontem, nesta capital. O sr. Dário Cardoso fez a oração fúnebre, e o sr. Al

so que se distanciam por
to-ma ao Sindicato ou a AB
ra-dando a sua inclusão na
a de confraternização.

Diário Carioca
Diretor Presidente: HIRACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Diretor — 23-3763; Redator-Chefe — 23-3239
Gerência — 23-4643; Secretaria — 23-4472
Redação — 23-5082; Publicidade e Expediente — 23-3662; Oficinas — 22-0924.

NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual Cr\$ 100,00; semestral Cr\$ 50,00
SUCURAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6-A — Tel.: 6-4564

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas, com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27-1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

ANO XXIII 10-5-1950 N.º 6.707

A Nossa Opinião

CANROBERT, FIADOR DAS LIBERDADES

O sr. general Canrobert da Costa, ministro da Guerra, tornou-se figura de relevante projeção no atual momento político do Brasil. Empregamos o termo "político" no seu verdadeiro e real sentido, excluindo-se, portanto, toda e qualquer ideia sectária. Aquela alta patente do Exército nacional teve seu nome em foco como possível candidato à sucessão presidencial. Muitos elementos se acercavam do ministro da Guerra, e, certamente, seria um candidato forte que dificilmente seria derrotado. Mas o ilustre militar preferiu permanecer no seu posto a ser uma bandeira de luta. A atitude do general Canrobert, pela alta expressão de que se revestiu, teve uma repercussão muito profunda no seio da opinião pública do país. Homem íntegro, incapaz de gestos dúbios, o ministro da Guerra desiludiu a todos aqueles que premeditavam lançá-lo numa aventura e a ele arrastar as forças armadas. Não sendo um político profissional, somente accitaria o lançamento de sua candidatura como força de conciliação e de harmonia para a família brasileira. Somente para desarmar paixões e serenar o ambiente seria ele um sucessor do general Eurico Dutra. Tal perspectiva, entretanto, não se oferecia, pois as ambições partidárias explodiam por todos os lados e, nesta altura dos acontecimentos, a incapacidade de certos líderes tornou impossível uma conciliação completa de todos os partidos em torno do ideal da paz nacional.

Além do mais, o general Canrobert da Costa tornou-se, na pasta da Guerra, um fiador da segurança do regime democrático, portanto de todas as liberdades, inclusive da liberdade de imprensa. Qualquer tentativa de golpe para assalto ao poder será impossível com a sua presença no Ministério. "Só depois de me tirarem de lá", afirmou de certa vez. Mantendo a coesão do Exército, assegurando a sua disciplina, conservando-o fora das competições e das paixões políticas, o general Canrobert está prestando valioso serviço à sua classe e à própria Nação, que pode ficar tranquila. O Brasil pode estar certo de que o Exército saberá cumprir a promessa do seu ministro. Não haverá golpes, não haverá desrespeito à soberania do povo. O Brasil elegerá seu presidente e este será empossado.

Essas atitudes do general Canrobert da Costa deram oportunidade a que os jornalistas desta capital deliberassem lhe prestar uma grande homenagem. É uma demonstração eloquente que os profissionais de imprensa farão ao cidadão eminente, ao soldado digno por todos os títulos, ao patriota exemplar, cuja palavra de honra é o estio das liberdades públicas e da vitalidade do regime democrático. Se o Brasil ganharia tendo o general Canrobert como seu presidente, melhor ganhou tendo-o como fiador da sua autonomia e do fortalecimento das suas instituições políticas. Se a imprensa reflete o pensamento das diversas correntes da opinião pública, essa homenagem será, em última análise, a solidariedade moral de todo o Brasil.

"Cortina de Ferro"

Também Na Ásia

O secretário de Estado norte-americano revelou em Paris que os Estados Unidos haviam oferecido à França auxílio financeiro e militar para defender a Indochina contra a expansão militar do comunismo. Esse fato é de maior significação para o mundo. Moscou invadiu a China a ferro e fogo, expulsou do continente os nacionalistas e se prepara para dominar os países do sudeste da Ásia. Depois invadirá a Índia, passará a Austrália e se fará senhor de todo o Extremo Oriente. A atitude dos Estados Unidos mostra que as Democracias não estão decididas a estabelecer na Ásia uma "cortina de ferro" igual à que foi estabelecida na Europa. Para furar-lhe, Stalin terá de assumir a responsabilidade de uma nova guerra. Porque não será com outros blefes que ele continuará avançando e subjugando ao seu domínio povos íntegros e pacíficos. A resolução americana é grave e poderosa, feraz consequência terrível. Mas não há outro meio de conter o brutal imperialismo bolchevista. Moscou ferrou a Europa e a Ásia, e agora na Ásia.

A Sucessão

Nos Estados

As eleições em um Estado — a Paraíba — foram adiadas por causa dos dois candidatos à sucessão governamental. São eles os srs. José Américo e Argemiro de Figueiredo. Em três outras unidades da Federação — Amazonas, Bahia e Estado do Rio — uma das facções políticas indicou o nome de suas preferências, faltando ainda homologar a escolha da qual que lhe fará competição nas urnas. Por tanto, em dezesseis Estados não está definida a situação, prosseguindo as demarções a fogo lento. No entanto, já estamos a menos de cinco meses do pleito. Por que tal indecisão? Qual o motivo das procrastinações? Evidentemente, os candidatos estão aguardando a solução do problema da sucessão. Ninguém deseja se adiantar, resolvendo a questão local antes de encaminhar devidamente o caso da sucessão federal. Realmente uma esta em função do outro. Os pequenos Estados, especialmente, não podem

O QUE SE DIZ:

...QUE o PR, desejoso de restabelecer o equilíbrio de prestígio do partido, comprometeu desde que perdeu o governo no Ministério (Agricultura) — está empenhado em consultas para o ex-titular da pasta, deputado Daniel de Carvalho, a 2.ª Vice-Presidência da Câmara, vaga com a morte do deputado Graciano Cardoso (PST, Sergipe)...

...QUE, para tal pretensão, já obteve o apoio de lideranças bancadas mineiras da UDN (Gabriel Passos) e PSD (Benedito Valadares)...

...QUE o deputado comunista Pedro Pomar (S. Paulo) chegou ontem à Câmara com o pé gessoado, mas, ao contrário de quanto se pudesse prever, sofreu a lesão ao brincar com seu filhinho na praia de Copacabana...

...QUE, por isso, o parlamentar comunista declarou que não pretende apresentar nenhum protesto, da tribuna da Câmara, contra o fato...

...QUE o deputado Benedito Costa Neto, interessado sobre as novidades políticas do dia, respondeu nada saber e acrescentou: "Aliás, prefiro assim: pois as notícias, quando não são secretas, estão nos jornais de todo mundo sabe, e quando secretas, a gente pode cair em tentação de contar a um amigo ou outro e assim estragar tudo..."

...QUE, interrogado pelos jornalistas, após a derrota de Svallov Tail, no Grande Prêmio S. Paulo, se achava o L'Ollivier corra bem o cavalo — o sr. Pelotão de Castro respondeu: "Se ele correu bem não sei, mas sei que foi a última vez que perdeu na minha cavalariagem..."

...QUE o chefe de Polícia de Minas que deu ordem de deportação do território mineiro a Luz del Fuego chama-se Campos Cristo e pertence ao PR...

A Bailarina e a

Polícia Mineira

MINAS Gerais é governado por um homem ilustre, de feito liberal. Ninguém poderá negar essas qualidades intrínsecas do sr. Milton Campos. Seus atos e suas atitudes nunca se afastaram dessas diretrizes. Por isso mesmo, causou certa estranheza a deliberação tomada pelo chefe de Polícia daquele Estado, proibindo a exibição da bailarina Luz del Fuego nos teatros de Belo Horizonte e, ainda mais, determinando a sua saída da capital mineira, dentro de 24 horas, por via aérea.

Evidentemente, não estamos num regime totalitário. A Polícia caberia impedir que aquela artista trabalhasse em condições de ofender ao decoro público. Isso estaria certo. E, expulsa-la, como a expulsou, não seria mais do que uma medida de censura. Não conhecemos maiores detalhes do que se passou. Estamos nos louvando pelas notícias que chegam de Belo Horizonte, as quais não foram contestadas, nem os menos explicadas pelo zeloso auxiliar do governo mineiro.

Proposto Um "Terminus" Para Unir o P. S. D., Com Apoio de Nereu

(Conclusão da 1.ª pág.)

do representante uma grande força e evidentemente seu entusiasmo por um conferencista havia de traduzir-se num interesse eleitoral muito maior do que se o candidato viesse da outra unidade da Federação.

O sr. Benedito Valadares teria acrescentado que o general Dutra havia mesmo feito referência aos nomes dos srs. Bias Fortes e Ovidio de Abreu. Para o presidente do PSD mineiro o sr. Bias Fortes encontrava-se certo resistido pelo que lhe parecia mais viável a acatamento do sr. Ovidio de Abreu.

As ordens severas do chefe de Polícia de Minas Gerais não se conformam com as normas democráticas do sr. Milton Campos. Foram exorbitantes e, por tudo isso, merecedoras da mais ampla censura. Não conhecemos maiores detalhes do que se passou. Estamos nos louvando pelas notícias que chegam de Belo Horizonte, as quais não foram contestadas, nem os menos explicadas pelo zeloso auxiliar do governo mineiro.

A ALEMANHA NA EUROPA OCIDENTAL

A única referência ao problema alemão durante as entrevistas Bias-Acheson, é prevista para esta tarde, quando serão provavelmente discutidas as relações da Alemanha com as organizações da Europa ocidental, concretamente com o Conselho da Europa.

REJEIÇÃO DAS CONDIÇÕES RUSSAS

Os círculos diplomáticos acreditam que a postura soviética, em termos de apoio ao apelo dos comandantes ocidentais de Berlim em favor de uma eleição geral para toda a cidade, não é um bom pronunciamento para o apelo a ser feito em relação à toda a Alemanha. Se este último apelo for rejeitado, significará, para a Alemanha, a imposição de condições que resultem no domínio da Alemanha pelos comunistas, serão levadas adiante as propostas de gradativa libertação da Alemanha ocidental de controle aliado e de criação de um Estado independente na região oeste da Alemanha.

DECLARAÇÕES DE ACHESON

Antes de deixar Paris esta manhã o sr. Acheson disse que a nova proposta russa para permitir eleições gerais em Berlim, talvez seja discutida pelos ministros do Exterior, em Londres. Disse que essa proposta é a repetição de exigências formuladas há um ano pelo sr. Andrei Vyshinsky. Os primeiros comandantes ocidentais de Berlim, Sr. Acheson disse, não concordam com as negociações tendentes à aproximação com o comunismo soviético.

OS ESTADOS UNIDOS CONTRA APROXIMAÇÕES COM ALEMAR

Sob a presidência do sr. Brásio Machado Neto, chegou ontem a esta capital a comissão do PSD paulista, composta de 44 representantes daquela seção do partido majoritário.

Integram a comitiva que viajam foi feita em dois aviões especiais, os srs. Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Jóvino Aloim, Castro Ebrilski, Espinosa Lobo, José Cirilo, Alcides Cirilo, Renato Pedrosa, Hilário Pellegrini, José Carlos Pereira de Souza, além de numerosos prefeitos e vereadores do interior do Estado.

Os ortodoxos do pensamento de S. Paulo vieram especialmente ao Rio para entrevistarem-se com o sr. Cirilo Junior, presidente do partido. Esta entrevista foi solicitada pelo sr. Cunha Bueno, que, como se sabe, não concorda com as negociações tendentes à aproximação com o comunismo soviético.

Nos setores da UDN, revela-se que o sr. Prádo Kelly não deseja a renovação do seu mandato, tendo indicado o sr. Odilino Braga para a presidência do partido no período dos próximos dois anos.

O PSD PAULISTA CONTRA APROXIMAÇÕES COM ALEMAR

Sob a presidência do sr. Brásio Machado Neto, chegou ontem a esta capital a comissão do PSD paulista, composta de 44 representantes daquela seção do partido majoritário.

Integram a comitiva que viajam foi feita em dois aviões especiais, os srs. Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Jóvino Aloim, Castro Ebrilski, Espinosa Lobo, José Cirilo, Alcides Cirilo, Renato Pedrosa, Hilário Pellegrini, José Carlos Pereira de Souza, além de numerosos prefeitos e vereadores do interior do Estado.

Os ortodoxos do pensamento de S. Paulo vieram especialmente ao Rio para entrevistarem-se com o sr. Cirilo Junior, presidente do partido. Esta entrevista foi solicitada pelo sr. Cunha Bueno, que, como se sabe, não concorda com as negociações tendentes à aproximação com o comunismo soviético.

Nos setores da UDN, revela-se que o sr. Prádo Kelly não deseja a renovação do seu mandato, tendo indicado o sr. Odilino Braga para a presidência do partido no período dos próximos dois anos.

O PSD PAULISTA CONTRA APROXIMAÇÕES COM ALEMAR

Sob a presidência do sr. Brásio Machado Neto, chegou ontem a esta capital a comissão do PSD paulista, composta de 44 representantes daquela seção do partido majoritário.

FRANÇA E ESTADOS UNIDOS EM FACE DA ALEMANHA

Por Kingsbury Smith, do I. N. S.

PARIS, 9 — Os Estados Unidos e a França, segundo se assegura em círculos diplomáticos, autorizam, estão de acordo a respeito de uma atitude mais firme na Alemanha Ocidental. Essas fontes informaram ao INS que o ministro do Exterior da França, Robert Schuman, persuadiu o secretário de Estado norte-americano, Acheson, para que se abstenha de conceder qualquer nova concessão à República Federal Alemã do Ocidente, enquanto esta última não ingressar no Conselho da Europa.

Diz-se que tanto Schuman como Acheson concordaram em princípio: 1.ª — A Alemanha Ocidental não receberá imediatamente autorização para aumentar o nível de sua produção de aço, que atualmente é de 11 milhões e meio de toneladas por ano. 2.ª — Não haverá troca no estatuto de ocupação antes de outubro. 3.ª — A Alemanha não formará parte do Pacto Atlântico num futuro imediato, nem lhe será permitido rearmar-se. 4.ª — Não haverá declaração imediata de fim ao estado de guerra com a Alemanha.

Em princípio, este acordo está sujeito à aprovação da Inglaterra. Os funcionários franceses estão muito satisfeitos pelo que

se descreve como um encontro "bastante harmonioso" entre Acheson e Schuman, sobre o problema alemão. Apesar disso, há um ponto importante a respeito do qual Acheson não cederá aos desejos franceses. E o referente à recente decisão dos altos comissários franceses e norte-americanos, de conceder ao governo da Alemanha Ocidental o direito de determinar a propriedade futura das indústrias do Ruhr. Enquanto Schuman pediu que esta decisão fosse reconsiderada, os altos funcionários norte-americanos dizem que não há motivos para acreditar que os Estados Unidos e Inglaterra alterem a posição assumida.

A substância que a conclusão que se tira daí? Que o forno de incineração não serve ou não pode ser usado no Rio? Evidentemente é um argumento fraco. Antes de se levar a cabo uma iniciativa, bastaria a experiência não chegou a ser feita? Houve experiência no Rio?

Em apoio do meu trabalho, eu poderia citar exemplos de instalação de fornos de incineração com amplos resultados em países estrangeiros. Nos Estados Unidos, em 1906, já havia 4 grandes instalações de incineração; em 1915, esse número elevava-se a 25, não contando instalações de menor importância, em pleno funcionamento na mesma época, pois essas elevavam-se a mais de 300. As grandes cidades americanas são todas dotadas de "sistemas" de incineração, isto é, de fornos instalados, em "derivação". As grandes cidades americanas têm todas elas uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

se descreve como um encontro "bastante harmonioso" entre Acheson e Schuman, sobre o problema alemão. Apesar disso, há um ponto importante a respeito do qual Acheson não cederá aos desejos franceses. E o referente à recente decisão dos altos comissários franceses e norte-americanos, de conceder ao governo da Alemanha Ocidental o direito de determinar a propriedade futura das indústrias do Ruhr. Enquanto Schuman pediu que esta decisão fosse reconsiderada, os altos funcionários norte-americanos dizem que não há motivos para acreditar que os Estados Unidos e Inglaterra alterem a posição assumida.

A substância que a conclusão que se tira daí? Que o forno de incineração não serve ou não pode ser usado no Rio? Evidentemente é um argumento fraco. Antes de se levar a cabo uma iniciativa, bastaria a experiência não chegou a ser feita? Houve experiência no Rio?

Em apoio do meu trabalho, eu poderia citar exemplos de instalação de fornos de incineração com amplos resultados em países estrangeiros. Nos Estados Unidos, em 1906, já havia 4 grandes instalações de incineração; em 1915, esse número elevava-se a 25, não contando instalações de menor importância, em pleno funcionamento na mesma época, pois essas elevavam-se a mais de 300. As grandes cidades americanas são todas dotadas de "sistemas" de incineração, isto é, de fornos instalados, em "derivação". As grandes cidades americanas têm todas elas uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Opinião Dos Nossos Leitores

Do sr. Aleu de Carvalho, acerca de uma reportagem que publicamos sobre a industrialização do lixo, recebemos a seguinte carta:

"O seu apreciado jornal, do qual sou leitor assíduo, trouxe ao conhecimento do público carioca um artigo bem interessante sobre a industrialização do lixo, e de maior proveito como problema da cidade a ser prontamente resolvido.

Quando vereador, em 1936, ofereci à Câmara Municipal um projeto de lei, que não teve prosseguimento, dado a necessidade de prévia mensagem do Executivo, não satisfeita.

Nessa ocasião, na imprensa, esplanai o assunto, entendendo a necessidade de instalação de fornos crematórios na cidade, como meio-base para a solução da industrialização. Dizia então:

— Preliminarmente, parece-me que o argumento quanto a fornos de incineração, considerado ponto capital pelos valores do anteprojeto, que vive a ideia de levar à Câmara Municipal, não tem nenhum valor técnico. Segundo esse vespertino, tentou-se construir um forno de incineração em Mangunhos, e antes do mesmo estar concluído e, portanto, funcionando, a ideia foi abandonada. Qual a conclusão que se tira daí? Que o forno de incineração não serve ou não pode ser usado no Rio? Evidentemente é um argumento fraco. Antes de se levar a cabo uma iniciativa, bastaria a experiência não chegou a ser feita? Houve experiência no Rio?

Em apoio do meu trabalho, eu poderia citar exemplos de instalação de fornos de incineração com amplos resultados em países estrangeiros. Nos Estados Unidos, em 1906, já havia 4 grandes instalações de incineração; em 1915, esse número elevava-se a 25, não contando instalações de menor importância, em pleno funcionamento na mesma época, pois essas elevavam-se a mais de 300. As grandes cidades americanas são todas dotadas de "sistemas" de incineração, isto é, de fornos instalados, em "derivação". As grandes cidades americanas têm todas elas uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel e os fornos de Berlim, Hamburgo, Bremen, etc. O exemplo japonês também não fica atrás, e Toquio possui

uma verdadeira rede de fornos de incineração. Para resolver o problema de transporte econômico, os americanos instalaram fornos em vários locais das suas cidades. Evitam, assim, os transportes longos de lixo, o que se não daria se houvesse somente alguns fornos de incineração, em poucos pontos.

A França, seguindo o exemplo americano, como até tipos de fornos de incineração, os fornos de Brecht, os fornos Boussange e os fornos Sepia, em franco funcionamento em Paris, Havre, Rochefort, Tours, Toulon, etc.

Na Inglaterra, os fornos apareceram desde 1876. Compreendendo isso, facilmente, quando se recorda que o lixo das cidades inglesas tem grande percentagem de carvão. Hoje, os fornos Horsfall, Heaman, Froude e Meldrum são muito espalhados entre os ingleses.

A Alemanha usa o forno Dor em Wiesbaden, o tipo Hartmann em Kiel

AS ARTES

A ESTREIA DE BRAILOWSKY

Antonio Bento

Há quase trinta anos Brailowsky vem ao Rio, com intervalos de três a quatro anos, trazido sempre pela Empresa Viggiani. Tem assim uma platéia composta de várias gerações. Era apenas um jovem pianista quando fez a sua estreia nesta capital, tendo logo conquistado as simpatias da platéia, pela delicadeza e finura de suas interpretações do repertório romântico, principalmente das valsas e noturnos de Chopin. Passaram-se os anos, sucederam-se as gerações e o prestígio do artista manteve-se intacto. Os que ouviram seus concertos há um quarto de século, guardam de certo uma impressão duradoura do rapaz magro e delicado de outros tempos e do refinamento de muitas de suas execuções.

Na estreia de ontem à tarde, com o Municipal cheio como de costume, a platéia carioca, fiel ao seu velho amigo, teve a agradável surpresa de reencontrá-lo mais ou menos no mesmo nível de outras temporadas.

O concerto começou com a "Chaconne" de Bach-Buonini, que o pianista executou muito bem, com uma esplêndida qualidade de som. A "Sonata em ré maior" de Scarlatti também foi tocada de forma satisfatória.

Na 2.ª parte do programa, dedicada a Chopin, o "Nocturno em ré-bemol maior" foi o número que teve melhor execução, pela delicadeza com que o artista interpretou, pelo tom íntimo e perfeição do fraseado.

Excelente também, na 3.ª parte, o "Polichinelo" de Villa Lobos, que foi bisado. Brailowsky aveludada as sonoridades, comparada, por exemplo, sua versão com a de Rubinstein, que também toca frequentemente esse número.

Foi pena que o calor ontem estivesse forte, do que naturalmente se ressentiu o pianista. Não preciso dizer que, no fim do concerto, a parte mais entusiástica da assistência postou-se junto ao palco da orquestra e obrigou o artista a conceder vários números extra-programa, mostrando-lhe a mesma simpatia calorosa, a mesma admiração incondicional de outros tempos.

Brailowsky realizará depois de amanhã, dia 12, às 17 horas, o segundo dos seus quatro únicos recitais de assinatura no Teatro Municipal.

O programa desse concerto, para o qual já se acham à venda os poucos ingressos restantes das assinaturas, é o seguinte:

I — BACH — Concerto em estilo italiano (Allegro animato) — Andante espressivo — Presto. BRAHMS — Sonata em fá menor, op. 5 (Allegro maestoso — Andante espressivo — Scherzo — Retrospecto — Finales).

II — CHOPIN — Fantasia — Improvisito em dó sustenido. 2 Valsas: em fá maior e em fá menor; Tarantela em fá maior, op. 43; Nocturno em fá sustenido maior e Scherzo em si bemol menor, op. 31.

III — DEBUSSY — Reflets dans l'eau. RAVEL — Toccata em si menor; FAURE — Nocturno em si bemol maior, n.º 5. VILA LOBOS — Moreninha. LISZT — Rhapsodia húngara n.º 6.

O TEATRO

"NA COPA DO MUNDO", A NOVA REVISTA DO JOÃO CAETANO

A estreia da nova revista do João Caetano, "Na copa do mundo", assinada por Luiz Gonzaga, foi, mais bem que podia ter corrido, mais animada.

Além da música, a revista trouxe para si um conteúdo, influente também o anexo das notícias de variedades, desenhos, e, finalmente, o homem da sanfona, fantasiado de "Lampião da Prata Tiradentes", e, inclusive, o número do José Vasconcelos no segundo ato e outras coisas horríveis. Aliás o seu número de 1.º ato é das coisas mais lindas da peça. Merece aplausos a atuação magnífica do casal de bailarinos De La Mota, que já se haviam visto atuar no Recreio. De volta da casa apenas dois minutos, os dois artistas, com a excitação da revista, que, depois de uma ligação a mais bem representada, deve fazer boa carreira, porque no meio de várias mais duas, encimando-se para a realização do seu meio centenário.

ED CASTRO PASSOU-SE PARA O PROFISSIONALISMO. Odilon descobriu o jovem ator Ed Castro em São Paulo, na sua última temporada.

Ali, Ed Castro trabalhava e era ator nas horas vagas. Odilon viu talento no rapaz e trouxe-o para o Rio, sob contrato.

Seu primeiro papel como profissional foi em "A Revolução de 1911", onde desempenhou o papel de um soldado. Depois disso, passou a atuar em peças de sucesso no Regina, onde Ed Castro faz muito bem o papel de "magico".

Uma pequena ponta nas peças de teatro, enquanto o ator está no palco.

A MENTIRA TEATRAL. O público já consagrou a revista "A Mentira Teatral".

VOCE SABIA... que o "Jeremias" e as utilidades já foi "O bom ladrão"?

MODAS. O Elitê Costuraria assistiu "Da necessidade de ser poliglota", acompanhado de sua esposa, a Sra. Elitê.

O FILME DE HOJE. PLAZA — "Caminhos sem fim". MARIO SALABERRY.

O COMENTARIO DA. — Afirmação de contos a quem pertença o fogo que incendiou o Carlos Gomes? — pergunta, um leitor. O Vitor Costa, de Henrique Campar, na redação da "Nôite".

— Das "gírias" americanas eu garanto que não foi o conteúdo, respondendo o antigo "speaker" do Recreio.

JOSE LYRA. Madeleine Renaud, uma das figuras titulares da Companhia Francesa de Comédia, cuja estreia está sendo ansiosamente esperada pelo público carioca, ingressou na Comédia Francesa em 1923, após conquistar, no Conservatório, um prêmio pelo seu desempenho no papel de Agnes em "L'écôle des femmes", de Molière.

— Nomeada em 1928 secretária da Comédia, quatro anos depois entrou no cinema com "Jean de la lune", de Marcel Achard e logo a seguir foi contratada pela "Parapompe", onde fez três filmes: "La belle marinière", "La courtisane de Lorraine" e "Mistigris".

Por essa época, interpretou no teatro o papel de Ovídia, em "Família", e, em 1934, alcançou o Grande Prêmio do Cinema Francês com "Marie Chaperdaine", parte de uma mais tarde estrelar a famosa produção "Maternelle".

AGUA INGLESA GRANADO. Tônica. Estimulante. Fortificante.



Srs. Antônio Leite Garcia e Ernesto G. Fontes e sr. Guilherme Guinle. — (Foto "Sombra")

"SENHORA TENTACAO" NOS TRAZ DE VOLTA A SENSAÇÃO "RUMBEIRA" NINON SEVILLA



Que tal você acha dessa pose de Ninon?

Esta é Ninon Sevilla, aquela perturbadora "rumba" de "Pecadora", que aí vem de volta em "Senhora Tentação", filme da Columbia destinado a igual êxito, que estará, a partir de segunda-feira, na tela dos cinemas Vitória, Róxy, America, Monte Castelo e Iris, simultaneamente.

Sim, porque "Senhora Tentação", além dos bailes alucinantes do Ninon, apresenta-nos ainda "Os anjos do inferno", em números brasileiros, o grande Aquilino Lara e sua orquestra de solistas, com a cantora Chabela Duran, o popular Kiko Mendive, e ainda Suzana Colares, David Silva e a bonita Hilda Saur, num romance emocionante.

"Senhora Tentação" foi inspirada na popularização do mesmo nome, de Agustín Lara.

Centro de Estudos Dr. Henrique Batista

Sob a presidência do conhecido genealogista Dr. Osvaldo Aires Loureiro realizou-se, ontem, no Centro de Estudos Dr. Henrique Batista, do Asilo São Francisco de Assis, mais uma reunião mensal. A mesa que presidiu aos trabalhos ficou constituída pelos drs. Waldemar Pinheiro de Aguiar e Wolfgang Bacelar de Melo, respectivamente vice-presidente e 1.º secretário, cabendo a direção da mesma ao dr. Osvaldo Aires.

Segunda-feira dia 15, no cinema São Carlos, começou a produção de Benedict Bogeaus e Burgess Meredith, que a "United Artists" estreará nos cinemas Paqueta, Rian, Avenida e Icarai, na próxima segunda-feira, dia 15, reunindo um cast fabuloso, destacando-se entre seus principais elementos, os seguintes: Pauline Godard — Burgess Meredith — Henry Fonda — Fred Stewart — Dorothy Lamour — James Mac Murray e Victor Moore.

Esta produção gira em torno de uma pergunta simplíssima em sua aparência: "Qual a influência que um recém-nascido já teve em sua vida?"

Robert Siodmak dirigiu e Gottfried Reinhardt produziu. "O grande pecado" é uma obra-prima de cinema. Metró este apresentando um absoluto sucesso.

Reunindo um elenco de primelíssima, em que se destacam Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Elsie Barmore, Walter Huston, Agnes Moorehead e Frank Morgan, "O grande pecado", apresenta-nos, baseada na novela mundialmente famosa de Dostoevski, "O grande pecado", uma das obras primas do famoso escritor russo.

"O grande pecado" é um dos poucos filmes de temática atual, está fadado a se tornar um clássico para todo apreciador de bom cinema.

Entre 24 de maio e 20 de junho: Contradições — discussão com o autor, sexo, 11, 12 e 24; 62, 72 e 73, horas e números.

Entre 21 de junho e 22 de julho: Incessantes, dissabores e idéias diabólicas, 14, 17 e 21; 32 e 33, horas e números.

Entre 23 de julho e 23 de agosto: Chance, amor, sucesso social e satisfação e grandes planos para o futuro, 11, 19 e 24, 35, 36 e 44, horas e números.

Entre 24 de agosto e 23 de setembro: Dificuldades financeiras, desânimo e revolta interior, 11, 12 e 23, 33, 35 e 36, horas e números.

Aspectos contrários da natureza, a tarde será melhor, financeira e socialmente, 17, 12

O CINEMA

O ART-PALACIO E OUTRAS

Dentro de algumas semanas será inaugurado, no aveludado bairro de Copacabana, um novo e grande cinema, o majestoso Art-Palácio, cuja linha de estíbulos está subordinada à Art-Films S. A. e inclui as mais modernas e avançadas películas Italianas, francesas e inglesas.

O Art-Palácio, construído segundo os últimos modelos arquitetônicos, possui notáveis instalações de ar condicionado, projeção e som impecáveis, poltronas super-estofadas, decorações de muito bom gosto e excelente capacidade de lotação.

Formará circuitos "exibidores" com outros cinemas cariocas, um dos quais, inclusive, o pequeno São Carlos, da Cinelandia, tal como as salas para sofrer as reformas, entre as quais a instalação de ar condicionado, novo e completo, mudança de aparelhamento técnico, tela de porcelana luminosa, reforma radical que dará uma feição absolutamente original a este cinema, que será levada a efeito em tempo recorde.

DEUSA AJELHADA. SEGUNDA-FEIRA, NA CINE-LANDIA.

O cinema São Carlos, que agora vem renovando sua programação, promete para a segunda-feira, dia 15, o lançamento na Cinelandia, de "A deusa ajelhada", um filme de gênero musical, de maneira incisiva, sem fantasias, a história de um homem alucinado por um corpo de mulher.

"A deusa ajelhada", que vive as interpretações magníficas de Maria Félix, a mulher mais linda do mundo e de Arturo de Cordova, o grande musical, é uma dessas histórias ficcionais deusas histórias de trama interessante, sensível onde a ação se desenrola com a beleza da música e das cenas.

Na primeira se dará no dia 15 de maio, nos cinemas: Patá, Fluminense e Alta.

JOAN EVANS — A NOVA DESCOBERTA DA TELA, EM "ROSEANNA".

João Evans, que realiza sua estreia na tela, em "Roseanna" (Roseanna, McCoy, super-produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger — que a RKO Radio Pictures apresentará segunda-feira, no Rian, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Columbia, Fluminense, Primor, Mascote e Hollywood-Lido — não era, antes, totalmente estranha à existência artística de Hollywood.

Seu pai, Dale Eunson, é um dos mais conhecidos autores teatrais americanos, e sua mãe, a escritora Katherine Eunson, especializada em peças cinematográficas, ultimamente esteve ainda maior êxito como novelista e contista.

Artista, pois, por vocação, ela e não meio em que se educou, Joan Evans vinha, porém, dividindo esses poucos e esplêndidos minutos de sua juventude preocupada, entre as atividades que lhe oferecia a vida teatral da Broadway.

Teste, etc., e, assim surgiu uma estrela no firmamento de Hollywood, pois Joan Evans é, de fato, uma revelação!

Entre 24 de maio e 20 de junho: Contradições — discussão com o autor, sexo, 11, 12 e 24; 62, 72 e 73, horas e números.

Entre 21 de junho e 22 de julho: Incessantes, dissabores e idéias diabólicas, 14, 17 e 21; 32 e 33, horas e números.

Entre 23 de julho e 23 de agosto: Chance, amor, sucesso social e satisfação e grandes planos para o futuro, 11, 19 e 24, 35, 36 e 44, horas e números.

Entre 24 de agosto e 23 de setembro: Dificuldades financeiras, desânimo e revolta interior, 11, 12 e 23, 33, 35 e 36, horas e números.

Aspectos contrários da natureza, a tarde será melhor, financeira e socialmente, 17, 12

"EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"



Arthur Souther, que veremos em "Em qualquer parte da Europa"

O título "Em qualquer parte da Europa", que começaremos a ler nas colunas de cinema e por toda a parte, não só o nome de uma obra, mas o nome de uma obra que poderá ser criada em qualquer parte do cinema moderno. O trabalho dirigido por Geza Radányi, pela profundidade do seu argumento, pelo sentimento universal, isto é, o sentimento e o desejo do homem que trabalha, vive, pensa, tem necessidades iguais às dos outros, fazemos de guerra e depois morrem anônimos.

Isso quer dizer que "Em qualquer parte da Europa" deve ser visto porque, todos compreenderão a mensagem que contém.

"Em qualquer parte da Europa", da Europa Sul Americana Filmes, nasceu o alto patronato do Conselho do Cinema das Nações Unidas.

Sua primeira se dará no dia 15 de maio, nos cinemas: Patá, Fluminense e Alta.

JOAN EVANS — A NOVA DESCOBERTA DA TELA, EM "ROSEANNA".

João Evans, que realiza sua estreia na tela, em "Roseanna" (Roseanna, McCoy, super-produção de Samuel Goldwyn, com Farley Granger — que a RKO Radio Pictures apresentará segunda-feira, no Rian, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Columbia, Fluminense, Primor, Mascote e Hollywood-Lido — não era, antes, totalmente estranha à existência artística de Hollywood.

Seu pai, Dale Eunson, é um dos mais conhecidos autores teatrais americanos, e sua mãe, a escritora Katherine Eunson, especializada em peças cinematográficas, ultimamente esteve ainda maior êxito como novelista e contista.

Artista, pois, por vocação, ela e não meio em que se educou, Joan Evans vinha, porém, dividindo esses poucos e esplêndidos minutos de sua juventude preocupada, entre as atividades que lhe oferecia a vida teatral da Broadway.

Teste, etc., e, assim surgiu uma estrela no firmamento de Hollywood, pois Joan Evans é, de fato, uma revelação!

Entre 24 de maio e 20 de junho: Contradições — discussão com o autor, sexo, 11, 12 e 24; 62, 72 e 73, horas e números.

Entre 21 de junho e 22 de julho: Incessantes, dissabores e idéias diabólicas, 14, 17 e 21; 32 e 33, horas e números.

Entre 23 de julho e 23 de agosto: Chance, amor, sucesso social e satisfação e grandes planos para o futuro, 11, 19 e 24, 35, 36 e 44, horas e números.

Entre 24 de agosto e 23 de setembro: Dificuldades financeiras, desânimo e revolta interior, 11, 12 e 23, 33, 35 e 36, horas e números.

Aspectos contrários da natureza, a tarde será melhor, financeira e socialmente, 17, 12

A SOCIEDADE

BOLETIM DE SERVIÇO

Jacinto de Thormes

Quando o furor de turistas voltar do Ano Santo e Roma voltar a ser a cidade que normalmente é, então os viajantes "snobs" e ricos retomarão os caminhos da Itália.

Para os que não precisam das facilidades do Ano Santo para viajar, para os que reservam anualmente e calmamente o quarto "de sempre" no Excelsior e apreciam comer com calma no "Selvaggio", ou no "Giorgio", esta confusão toda de levadas e levadas de gente, apertadas e explorações decorrentes da invasão dos "mal viajados", não serve, não é bom nem "bem".

Graças a isso muitos deixarão de ir à Itália este ano e talvez a França e a Suíça ganhem com isso. Talvez "La Tour d'Argent" ostente na sua lista de celebridades algumas realidades, Italianas ou não. Talvez o Hotel dos brasileiros (Plaza Athénée) tenha um movimento maior de flores na lapela, de martinis secos, de conversas moles internacionais. Esses não vão a Europa propriamente para rezar.

O único exemplar que se conhece de mapa do mundo, impresso em 1507, o primeiro que mostra o hemisfério ocidental, designando-o AMERICA, será vendido em leilão no dia 24 de maio.

Franz Joseph II, Príncipe Reinante de Liechtenstein, proprietário do mapa, estipulou em seu anúncio que o lance mínimo é de 50 mil dólares.

O governante do pequeno principado entre as fronteiras da Áustria e da Suíça rejeitou as ofertas privadas de 50 mil dólares. O autor do mapa foi Martin Waldseemüller, cartógrafo alemão.

VALETTA — Malta, 9 (INS) — A-princesa Isabel, da Inglaterra partiu hoje de Malta de retorno à Inglaterra, porém o mau tempo obrigou seu aparelho a regressar a Nice.

A princesa esteve várias semanas em Nice, em visita ao seu esposo o príncipe Phillip, duque de Edimburgo, cujo esquadrão naval tem por base aquela ilha.

PARIS, 9 (INS) — A-princesa Fatima, do Irã, disse hoje que ela e seu esposo Vincent Lee Hillyer, casar-se-ão novamente amanhã, na Embaixada do Irã, segundo o rito muçulmano.

A princesa e Hillyer se casaram anteriormente pela lei, na Itália.

Depois do rito muçulmano o casal oferecerá uma recepção no elegante Hotel Crillon.

Os pais de Hillyer, que estão percorrendo a Europa, assistirão à cerimônia muçulmana, privada, que será oficiada por um "mulla", sacerdote do Irã.

Hillyer, que adotou a religião muçulmana, será formalmente convertido antes do casamento.

ANIVERSARIOS. Fazem anos hoje: SENHORES: Benjamin do Monte, engenheiro. — Benjamin Viana de Andrade, Figueira. — Jamil Court. — Humberto Guimarães de Almeida. — Jorge Gouveia, engenheiro. — Guilherme Alves de Barros. — Miguel Peixoto da Silva. — Adão Bento Costa. — Comandante Luis Afonso de Miranda. — Embaixador Maurício Nabuco. — Antonio Moreira Pinto. — Xavier Filho. — Jaci Araújo. — Professor Luiz Gonzaga Gama. — José Alcides. — Joaquim Gama. — Alexandre Kondor. — Alfredo da Cruz Machado. — Ernani Cristiano Pinheiro. — Rodrigues Quintães. — Ilídio de Almeida Souza. — Odilon Lacerda. — José Borja Tourinho. SENHORAS: — Isabel Noronha. — Carmen Maranhão. — Teda Caldeira P. de Luce. — Hilda Neto dos Reis Souza. — Dantas. — Alcina de Azevedo. — Cecília de Souza Abreu. SENHORINHAS: — Traciara Nogueira de Melo. — Olívio Leandro da Costa. — Dili dos Santos. — Maria Ferreira Barboza. MENINOS: — Newton, filho do sr. José Valadão e da sra. Nair Valadão. — Marcelo, filho do sr. João Souza e da sra. Maria Lina. — Carlos Anísio, filho do sr. José Vieira Lima e sra. Alzira Vieira Lima. — Carlos Anísio, filho do sr. Alexandre Macedo-Norma Alves Macedo. MENINAS: — Deiza, filha do sr. Vicente Ferreira. — Sandra Cristina, filha do sr. Joaquim Ferreira da Cunha e da sra. Júlia Pimenta da Cunha. — Alvin Taveira e sra. Cécilia Borges Taveira. BATIZADOS: — Será levada à pia baptismal, na Igreja de Santa Teresinha, no Largo da Glória, no Largo do Machado para o cemitério de São João Batista, MISSAS: — Serão rezadas hoje: NOEMIA CEZAR DA SILVA — Na Capela da Divina Providência (Jardim Botânico), às 9 horas. REGINALDO TORRES QUINILHIA — Na Catedral, às 10,30 horas. PAULO ALVES PEIXOTO — Na Catedral, às 9 horas. DANILO DRUMMOND — Na Igreja do Sacramento, às 10 horas. ALBINO CARNEIRO D'ASSUNÇÃO — Na Igreja da Lapa dos Mercadores (Ovidor), às 9 horas. LUIZ FRANCA — Na Igreja de Santa Teresinha do Tinel, às 9 horas. MARIA CRISTINA DE AZEVEDO — Na Igreja da Candelária, às 9,30 horas. DEPUTADO CRACÓO CARDOZO — Na Igreja de São Francisco Xavier, às 11 horas. AUGUSTO CUSTÓDIO VILAR — Na Catedral, às 9,30 horas. JORGE HATEN — Na Igreja do Sacramento, às 9,30 horas. IZABEL DE ARAUJO PESSOA — Na Igreja de Santa Rita, às 9 horas. FÉSTAS: — O Olímpico Clube fará realizar, sábado, das 18 às 20,30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde de baquete, dedicada aos seus associados e suas famílias. Tocar a orquestra Rolim, sob a direção de Napier. — O Centro Mineiro realizará, no próximo dia 16, no "Night and Day", um chá-gigante, em homenagem ao seu presidente, professor Machado Sobrinho, por motivo de sua reeleição. — Cameracaram, ontem, suas bodas de prata, o sr. Flavio Nogueira e a sra. Alza Mendes de Macalães. Os filhos de casal nasceram felizes, em região mineira, após uma longa e grávida na Igreja de Nossa Senhora

BING CROSBY

NÃO PENSA EM DIVORCIO

LOS ANGELES, 9 (INS) — A esposa de Bing Crosby, Dixie Lee, reafirmou hoje as negativas de seu famoso marido, ao desmentir os rumores de que estivessem pensando no divórcio, depois de 19 anos de casados.

O cantor e ator informou de Paris que os rumores são infundados. Quanto a Dixie, afirmou pelo telefone de sua residência, em Pöbble Beach:

"Se Bing diz que os rumores não são certos, não há de ser eu quem o vá desmentir. E se alguém não acredita, que coma a sua creca com pão."

— O ministro da Polónia e sr. Wojciech Wrozek partem para a Europa no navio "Silesia", da "Hapag", que zarpará no dia 11 próximo.

Antes da partida do referido navio, o diplomata polonês despedir-se-á dos seus amigos, no Touring Club.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzado do Sul":

PARA SALVADOR: — Carlos da Rocha Sampaio — Saturnino Rodrigues de Sá — Jamil Gomes — Curtis — Max Krachewski — Nancy Reis.

PARA ARACAJU: — Alvaro Ferreira Guimarães.

PARA FORTALEZA: — Pery Pereira — Josias Pereira — Audilio de Oliveira Pombo — Manoel Ferreira da Costa — João Silva — Aracy de Souza Prata.

PARA RIO BRANCO: — Evangelina Xavier Silveira Ribeiro — Simone Maria Silveira Ribeiro — Maria Julia Soares — Antonio Pereira de Oliveira — Dulce Gomes Guimarães — Francisco Mariano — José Ribeiro — Jamil Gomes — Carlos de Carvalho — Flavio Batista de Carvalho — Orelia Frangos Monteiro — Contram Guimarães Neto.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital o sr. Renato Magalhães, que foi sepultado no cemitério de São João Batista, tendo o seu feretro saído da Capela de Santa Teresinha, na Praça da República.

Faleceu nesta cidade, o sr. Jonas Correia de Albuquerque, funcionário do I. A. P. B., tendo o seu feretro saído da Capela de Santa Teresinha, na Praça da República.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

Faleceu nesta cidade, o sr. Edmundo de Almeida, filho do sr. João de Almeida e da sra. Alzira de Almeida.

FLAMENGO E BANGU ESTÃO TARDE FRENTE AOS SELECIONADOS BRASILEIROS

Os Rubro-Negros Lutarão Com o Scratch A os Alvi-Rubros Com o B — Programado Para São Januario os "Matches-Treinos" — Flavio Costa Exigirá Maior Esforço Dos Scratchmen

Embora estivesse programado para ontem, somente na tarde de hoje serão reiniciados os treinamentos dos selecionados brasileiros que enfrentarão no vamente uruguaios e paraguaios, respectivamente, pelas "tagas" "Rio Branco" e "Oswaldo Cruz".

FLAMENGO X SELECIONADO "A"

A nota de sensação do ensaio, diz respeito ao Flamengo, que

convidado por Flavio Costa, enfrentará o selecionado A. Isto quer dizer, que o preparador nacional pretende exigir bastante dos jogadores visto que, naturalmente, tentará a equipe rubro-negra, derrotar o "scratch" que não má figura apresentou no Pacaembu.

Podemos informar que o conjunto rubro-negro, sob a assistência de Gentil Cardoso, atuará com a seguinte constituição:

Antônio; Newton e Job; Bi-gua, Bria e Valtier; Aloisio, Ar-lindo, Durval, Helio e Elizer. Sabe-se que o "scratch" A terá uma única alteração, ou seja, a troca de Rui por Danilo no centro da intermédia.

Assim sendo o selecionado A, atuará assim formado: Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho; Ademir, Jair e Chico.

BANGU X SELECIONADO "B"

Também para exercitar o selecionado B, o preparador nacional, solicitou o concurso do quadro principal do Bangu, que sem dúvida está credenciado a exigir grandes esforços da equipe que tão expressiva vitória alcançou contra os paraguaios.

O preparador banguense, Al-moré, já convocou seus pupilos para o match-treino, sabendo-se que o conjunto atuará constituído por todos os seus grandes valores.

A formação é a seguinte: Luiz Borrachá; Rafanelli e Su-la, Gualter, Mirim e Pinguet-la; Djalma, Menezes, Simões, Ismael e Moacir.

Quanto ao selecionado B, terá em Brandãozinho a sua única alteração.

Portanto, o quadro B deverá formar da seguinte maneira: Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Brandãozinho e Bigode; Friaga, Maneca, Baltazar Pin-ga e Rodrigues.

A primeira parte do ensaio Selecionado A x Flamengo com-eçará às 15.30. Ambos os jogos terão a duração normal.



CASTILHO E BARBOSA NA CONCENTRAÇÃO — Enquanto aguardam a hora dos exercícios, os dois arqui-rivais da seleção brasileira palestram com a nossa reportagem acerca dos próximos compromissos internacionais. Barbosa reconhece que esteve num mau dia contra os uruguaios, mas declara que não costuma decepcionar duas vezes. Já Castilho afirma que tudo fará a fim de conquistar a Taga "Oswaldo Cruz". Ambos estarão na tarde de hoje, exercitando-se contra Bangu e Flamengo respectivamente

ELEIÇÃO NA F. M. P.

DECIDIDO: RIO X S. PAULO NA INAUGURAÇÃO

Na manhã de ontem, no Es-crítório Central da Administração dos Estádios Municipais, o coronel Herculano Gomes e o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, respectivamente, diretor da D. E. M. e presidente da C. B. D., assinaram o contrato de locação do Estádio Municipal do Derby, no qual sobressai a obrigação de que todos os jogos da "Copa do Mundo", marcados para esta capital, sejam nele realizados.

Saltent-se também que os portadores de "cadeiras cativas" e das "cadeiras perpétuas", terão livre ingresso no mesmo.

A Prefeitura do Distrito Federal dará uma subvenção de cinco milhões de cruzeiros (Cr\$ 5.000.000,00) e a A. D. E. M. uma de quinhentos mil cruzeiros (Cr\$ 500.000,00), a C. B. D.

Está convocada para amanhã a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Pugilismo para tratar da renúncia do presidente desta Federação e consequente eleição do novo dirigente que regerá os destinos da entidade. A reunião está marcada para às 20 horas em 1ª convocação e às 21 horas em 2ª. Adianta-se que o nome do desportista Eurabio de Queiroz será o sufragado pelos clubes filiados à F. M. P.

D. Sobre a renda bruta de cada jogo a A.D.E.M. perceberá 5%, ficando ainda com absoluto controle dos bares, vendedores ambulantes, etc.

Irã a Juiz de Fora o Flamengo

Enfrentará, Sábado Proximo, o Esporte Clube

O Flamengo tem de jogar com o Esporte Clube, de Juiz de Fora, para completar o pagamento do passe do atacante Aloisio, atualmente nas suas "tagas".

A agremiação mineira já foi consultada sobre a antecipação solicitada pelo clube da Gávea.

O "INESPERADO" NO FUTEBOL BRASILEIRO

Por Helio Fernandes

O futebol brasileiro está acumulando a mais formidável experiência de como perder inesperadamente. Pode-se dizer que há 20 anos o selecionado brasileiro vem perdendo inesperadamente, com ou sem razão, contra os mais variados adversários, e sob as mais diferentes orientações.

Na Copa do Mundo de 1930 em Montevideu e sob a direção do sr. "Pindaro" perdemos surpreendentemente para a quase desconhecida Iugoslavia. Eramos favoritos e fomos eliminados no primeiro jogo: "Valeu-nos a experiência", disseram os entendidos, no regresso.

Mas como os filósofos e os historiadores vivem apregoando que a história se repete, não poderíamos fugir à sentença e no compromisso seguinte, em 1934 na Itália fomos mais uma vez eliminados no primeiro jogo. O técnico desta vez era o sr. Carlito Rocha e o selecionado era realmente poderoso. Por que perdemos? As explicações se perdem no tempo perdurando apenas, através dos anos, a certeza de mais uma derrota.

Em 1938 na França e sob a direção do famoso sr. Pimenta a decepção foi mais profunda porque maiores eram as esperanças. Enviamos à Europa uma constelação de astros, e chegamos à semi-final. Eliminamos — finalmente o verbo a nosso favor — a Tchecoslováquia e a Polónia, mas calmos diante da Itália quando maiores eram as nossas ilusões. Dessa vez as explicações choveram, mas nenhuma delas — arbitro, campo, torcida, contusões — serviu para suavizar a dureza do choque. Já nos sentiamos campeões de mundo, e o 3.º lugar — embora excepcional — tinha um sabor demasiado amargo.

Já no ano seguinte — 1939 — não houve explicação, que bastasse, pois aqui mesmo, com tudo a nosso favor fomos derrotados. Por 5x1. Fomos massacrados pelos argentinos e a vitória de 7 dias depois, quase não satisfaz. Revoltamos com um 3x2 modesto, mais irregular, em que as agressões e os conflitos comprometeram um resultado já por si pouco expressivo.

Em 42, em Montevideu e novamente dirigidos pelo sr. Pimenta perdemos para uruguaios e argentinos. Uma decepção a mais, numa sequência que já vai ficando interminável.

E a viagem prossegue com surpresas em todos os pontos de parada. 45 no Chile, 46 na Argentina, 48 no Uruguai. Perdemos várias Copas, e vários campeonatos, mas as explicações nunca passaram de variações sobre o mesmo tema.

Finalmente em 1950 — apesar da derrota contra o Uruguai — somos novamente os favoritos. Temos o melhor técnico do mundo. O melhor selecionado. Os melhores médicos.

Esperemos os resultados. Na certeza, de que, se eles forem mais uma vez desfavoráveis, explicações novas terão que ser arranjadas.

As antigas, não servirão para satisfazer um público que há 20 anos espera pacientemente por uma vitória.

Vitória que sempre nos foge inesperadamente.

Haverá "Negra" Se o Brasil Vencer

POSSIBILIDADE DE UMA TERCEIRA PARTIDA PELA COPA RIO BRANCO

De acordo com o regulamento da "Copa Rio Branco", o jogo de domingo poderá ser o decisivo. Para tanto, bastará que os uruguaios vençam ou mesmo empatem já que, além de seu triunfo de domingo último, se, no entanto, a vitória pertencer ao Brasil, será necessária a prorrogação a qual terá que apresentar um vencedor. Havendo um empate, será marcada uma terceira partida.

A CBD, ontem, resolveu propor a dirigentes orientais, não seja cumprido, concordando esse item do regulamento.

Foi sincero, todavia, quando afirmou que não acreditava que Pindaro tivesse tomado tal atitude sozinha. Pindaro, adiantou, é um jogador disciplinado, correto e calado, não poderia chegar a tal extremo sem a intervenção dos eternos forjadores, dos que vivem procurando as intrínsecas. Tenho a impressão que um certo treinador do Fluminense tomou parte saliente no assunto com que frito é que não consigo entender.

Como houvesse insistência e o nome de Ondino estivesse fora de cogitação, Flavio arcahou citando Oto Vieira. Segundo informações oficiais, Oto Vieira foi quem procurou um locutor carioca entregando-lhe a carta de Pindaro. O referido radialista, depois de lê-la em seu programa, teria facilitado a publicação na imprensa escrita.

A confirmação da informação acima, licitaria provado um autêntico caso de deservido ao Brasil.

SERÁ ESTUDADO MELHOR

Como o original da carta de Pindaro, ainda não estivesse na C. B. D., resolveram os membros da C. T. F. adiar a discussão do caso para a próxima sessão, aproveitando-se, todavia, a dispensa do citado jogador da concentração.

Mais Um Inglês Para a Colômbia

LONDRES (U.P.) — Outro craca do futebol inglês partiu para a Colômbia a fim de jogar pelo Clube dos Milionários. Trata-se de Billy Higgins, centro-avante do Club Everton, da primeira divisão. A partida de Billy Higgins, contudo, não causou qualquer sensação. Billy Higgins jogou 12 anos pelo Everton, desde que deixou a escola, aos 14 anos de idade. O craca inglês recebeu mil libras esterlinas de luvas quando assinou o contrato, 120 esterlinas por mês e gratificação de 10 libras esterlinas por vitória e 5 esterlinas por empate.

CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Acoelhendo com a maior simpatia a ideia da realização do "1º Congresso Mundial de Cronistas Desportivos", de iniciativa do D.I.E., o presidente Herbert Moses não só aquiesceu em presidir a sessão de abertura do Congresso, como colocou à disposição daquele Departamento as instalações da "Casa do Jornalista" para o que se tornar necessário.

AMANHÃ NO RIO OS DOIS GRANDES LUTADORES

Teremos, hoje, no Pacaembu, o mais interessante encontro pugilístico dos últimos tempos. Joe Louis enfrentará Arturo Godoy em memorável combate, que está atraindo as atenções e o entusiasmo de toda a capital paulista.

Atendendo a um apelo do prefeito do S. Paulo os promotores do combate cederam parte da renda para a Bandeira Paulista de Proteção Contra a Tuberculose. Logo mais o Pacaembu estará regorgitando de um público eletrizado por um combate de escôl. Os preços são populares para que toda a massa esportiva de S. Paulo possa assistir ao empolgante encontro.

AMANHÃ NO RIO LOUIS E GODOY

Joe Louis virá ao Rio amanhã e oferecerá a crônica especializada um almoço em que terá oportunidade de agradecer todas as gentilezas recebidas durante a sua permanência entre nós.

COPA DO MUNDO

VIRÁ O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (United Press) — O Diretor da Divisão de Honra da Federação Chilena de Futebol ratificou, por 3 votos contra 4, a participação do Chile no Cam-

peonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil. Os representantes dos clubes "Santiago Wanderers", "Audax Italiano", "Universidade de Chi-

le" e "Ferrobahmington" desaprovaram a ida do Chile, porém, a maioria assinalou a conveniência da participação embora as pretensões desportivas sejam secundárias.

TRANSCORRE HOJE O 17.º

ANIVERSARIO DA F. M. B.

Recepção Na Sede da Entidade — Entrega de Premios a Clubes e Campeões de 1949

Comemora hoje a passagem do seu 17º aniversário de fundação, a Federação Metropolitana de Basketball.

Festejando a data, os dirigentes da entidade cestobolística realizarão uma sessão extraordinária às 17.30 horas na sede do Edifício Martinielli. A ordem do dia é a seguinte:

a) — instalação;

b) — saudação às autoridades e crônica desportiva;

c) — entrega de Troféus aos filiados campeões e medalhas aos amadores campeões e vice-campeões de 1949;

d) — entrega de Diplomas aos alunos diplomados em 1949, pela Escola de Oficiais de Basketball.

Fizeram jús e receberão hoje os seus premios os seguintes clubes e jogadores:

C. R. Flamengo — Taça Fred Brown e Troféu 10 de Maio;

C. R. Vasco da Gama — Taça Lavadeira;

Fluminense F. C. — Taça Plutão de Macedo;

Grajaú T. C. — Troféu Arnaldo Guinle;

Para Enfrentar a

Inglaterra

SELECIONADOS OS JOGADORES PORTUGUESES

LISBOA, 8 (U. P.) — O Comité de Seleção da equipe nacional portuguesa de futebol entregou à Federação Portuguesa de Futebol a lista dos jogadores selecionados para o próximo encontro com a Inglaterra, nesta capital, no dia 14 de maio. São os seguintes os jogadores escolhidos: Efectivos: Ernesto, Vergilio, Felix, Carvahio, Serafim, Francisco Ferreira, Pacheco, Vascos, Bendavid, Travacos e Al-vano; Reservas: Capela, Barro-sa, Canario, Patalino e Rogério.

Ainda Este Mês o Sorteio Dos Quatro Grupos

No Itamarati Entre 22 e 27 — Regressarão os Paraguaios — A Delegação Brasileira Que Vai a S. Paulo — Varias Notas Colhidas Na CBD

Esta finalmente decidido que o sorteio dos três países que completarão cada um dos Grupos da "Copa do Mundo" será realizado no Palácio do Itamarati, entre 22 e 27 do corrente, com a presença de representantes de todos os selecionados concorrentes.

A F.I.F.A. será representada pelo sr. Otorino Barassi, que chegará ao Rio de Janeiro no dia 19.

Isso foi deliberado na visita que o sr. Rivadávia Corrêa Meier fez ao Ministério das Relações Exteriores, na tarde de ontem, sendo recebido pelo sr. Ciro de Freitas Vale. Na mesma oportunidade ficou assentado que as representações diplomáticas do Brasil, em qualquer parte do mundo, facilitarão os vistos nos papéis daqueles que se destinem ao Brasil naquela época.

A delegação do Paraguai regressará a Assunção terça-feira próxima, dia 16.

A delegação do Brasil que vai disputar a segunda partida da "Oswaldo Cruz" seguirá para São Paulo sexta-feira, pela manhã, regressando sábado, à noite, regressando sábado, à noite, regressando sábado, à noite.

A Comissão Artística da "Copa do Mundo" apresentou ao Diretorio Central, selos, medalhas, pratos, cartões e outros trabalhos de arte, todos referentes ao grande certame.

O sr. Trincu Chaves seguirá hoje para a Bahia onde inspecionará as condições do estádio local para os jogos do Mundial. Irá depois a Pernambuco com igual finalidade, devendo estar de volta a 16 do corrente.

Nobel Valentini, ex-juiz uru-

Não Será Transferido o Sul Americano de Box

EM QUITO, A 20.º O INICIO DO CERTAME

QUITO, 9 (INS) — A Comissão Técnica de Box, da Federação Nacional de Desportos, resolveu declarar indefectivamente a 20 de Maio o campeonato latino-americano de Box.

A Comissão declarou que a menta não poder atender ao pedido de prorrogação feita pela Federação Chilena.

Pindaro Oficialmente Dispensado da Concentração

OTO VIEIRA SERIA O CAUSADOR DO ATO DE INDISCIPLINA — SOMENTE NA PRÓXIMA REUNIÃO A PALAVRA DA C. T. F. — OS TRABALHOS DE ONTEM DA COMISSÃO TÉCNICA

Reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol. Inicialmente foi abordada a questão dos jogos internacionais com paraguaios e uruguaios, resolvendo-se o seguinte:

a) — A C. B. D. proporá aos dirigentes do Uruguai que, no caso de vitória do Brasil, haja uma terceira partida e não a prorrogação;

b) — Apelar para a Federação do Rio Grande do Sul, a fim de que envie o juiz Jack Barriek para apitar o prêmio da "Copa Rio Branco"; uma vez que a mesma alega precisar do referido arbitro nos jogos locais;

c) — Designar o cap. Carlos de Andrade Leão para representar a C. T. F. em São Paulo;

d) — Escalar o juiz Mario Viana para o jogo da "Taga Oswaldo Cruz", tendo como auxiliares Mario Gardelli e o guarani Ferdinando Rojas.

JOGO COM A ESCOCIA

Por aceitar a ideia do Brasil prelar com a Escocia, nesta capital, antes da "Copa do Mundo", sendo encaminhada a aprovação da C. T. F. e de decisão Flavio Costa ao presidente da C. B. D.

A seguir foi ventilado o caso da carta de Pindaro à C. B. D., solicitando dispensa da convocação, por ter sido escalado por Flavio Costa para enfrentar o Paraguai e, no dia do jogo, ser substituído por Santos que jogara no dia anterior.

Flavio deu amplas explicações e disse que pretendia iniciar a preleção de ontem estudando o

caso do zagueiro tricolor, mas como orientação do que por satisfação já que como técnico não deve justificar seus atos aos que lhe estão subordinados. Quando porém, teve conhecimento de que a carta escrita por Pindaro, fora dada a divulgação pelo rádio, anteontem à noite, e pelos jornais ontem resolveu mudar de atitude.

Assim, antes da preleção para os jogadores, chamou Pindaro à parte e, na frente de Feo-la, criticou e lamentou a resolução do "crack" tricolor, como desmentiu o conteúdo da carta dada à publicidade, principalmente no que diz respeito aos cuidados da direção médica em Avacá, quando todos receberam as mesmas atenções. Depois então, para que não fosse criada uma situação de indisciplina, de contemporizar com o erro, disse a Pindaro que acesse a mala e voltasse a seu

clube porque estava dispensado da concentração.

SURGE OTO VIEIRA

Uma coisa pode-se notar claramente enquanto Flavio falava. Estava aborrecido com o que acontecera e lamentava que numa época de colaboração, de união, aparecessem casos de tal natureza.

Foi sincero, todavia, quando afirmou que não acreditava que Pindaro tivesse tomado tal atitude sozinha. Pindaro, adiantou, é um jogador disciplinado, correto e calado, não poderia chegar a tal extremo sem a intervenção dos eternos forjadores, dos que vivem procurando as intrínsecas. Tenho a impressão que um certo treinador do Fluminense tomou parte saliente no assunto com que frito é que não consigo entender.

Como houvesse insistência e o nome de Ondino estivesse fora de cogitação, Flavio arcahou citando Oto Vieira. Segundo informações oficiais, Oto Vieira foi quem procurou um locutor carioca entregando-lhe a carta de Pindaro. O referido radialista, depois de lê-la em seu programa, teria facilitado a publicação na imprensa escrita.

A confirmação da informação acima, licitaria provado um autêntico caso de deservido ao Brasil.

SERÁ ESTUDADO MELHOR

Como o original da carta de Pindaro, ainda não estivesse na C. B. D., resolveram os membros da C. T. F. adiar a discussão do caso para a próxima sessão, aproveitando-se, todavia, a dispensa do citado jogador da concentração.

Mais Um Inglês Para a Colômbia

LONDRES (U.P.) — Outro craca do futebol inglês partiu para a Colômbia a fim de jogar pelo Clube dos Milionários. Trata-se de Billy Higgins, centro-avante do Club Everton, da primeira divisão. A partida de Billy Higgins, contudo, não causou qualquer sensação. Billy Higgins jogou 12 anos pelo Everton, desde que deixou a escola, aos 14 anos de idade. O craca inglês recebeu mil libras esterlinas de luvas quando assinou o contrato, 120 esterlinas por mês e gratificação de 10 libras esterlinas por vitória e 5 esterlinas por empate.

CONGRESSO MUNDIAL DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Acoelhendo com a maior simpatia a ideia da realização do "1º Congresso Mundial de Cronistas Desportivos", de iniciativa do D.I.E., o presidente Herbert Moses não só aquiesceu em presidir a sessão de abertura do Congresso, como colocou à disposição daquele Departamento as instalações da "Casa do Jornalista" para o que se tornar necessário.

AMANHÃ NO RIO OS DOIS GRANDES LUTADORES

Teremos, hoje, no Pacaembu, o mais interessante encontro pugilístico dos últimos tempos. Joe Louis enfrentará Arturo Godoy em memorável combate, que está atraindo as atenções e o entusiasmo de toda a capital paulista.

Atendendo a um apelo do prefeito do S. Paulo os promotores do combate cederam parte da renda para a Bandeira Paulista de Proteção Contra a Tuberculose. Logo mais o Pacaembu estará regorgitando de um público eletrizado por um combate de escôl. Os preços são populares para que toda a massa esportiva de S. Paulo possa assistir ao empolgante encontro.

AMANHÃ NO RIO LOUIS E GODOY

Joe Louis virá ao Rio amanhã e oferecerá a crônica especializada um almoço em que terá oportunidade de agradecer todas as gentilezas recebidas durante a sua permanência entre nós.

COPA DO MUNDO

VIRÁ O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (United Press) — O Diretor da Divisão de Honra da Federação Chilena de Futebol ratificou, por 3 votos contra 4, a participação do Chile no Cam-

peonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil. Os representantes dos clubes "Santiago Wanderers", "Audax Italiano", "Universidade de Chi-

le" e "Ferrobahmington" desaprovaram a ida do Chile, porém, a maioria assinalou a conveniência da participação embora as pretensões desportivas sejam secundárias.

AMANHÃ NO RIO OS DOIS GRANDES LUTADORES

Teremos, hoje, no Pacaembu, o mais interessante encontro pugilístico dos últimos tempos. Joe Louis enfrentará Arturo Godoy em memorável combate, que está atraindo as atenções e o entusiasmo de toda a capital paulista.

Atendendo a um apelo do prefeito do S. Paulo os promotores do combate cederam parte da renda para a Bandeira Paulista de Proteção Contra a Tuberculose. Logo mais o Pacaembu estará regorgitando de um público eletrizado por um combate de escôl. Os preços são populares para que toda a massa esportiva de S. Paulo possa assistir ao empolgante encontro.

AMANHÃ NO RIO LOUIS E GODOY

Joe Louis virá ao Rio amanhã e oferecerá a crônica especializada um almoço em que terá oportunidade de agradecer todas as gentilezas recebidas durante a sua permanência entre nós.

COPA DO MUNDO

VIRÁ O CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (United Press) — O Diretor da Divisão de Honra da Federação Chilena de Futebol ratificou, por 3 votos contra 4, a participação do Chile no Cam-

peonato Mundial de Futebol a realizar-se no Brasil. Os representantes dos clubes "Santiago Wanderers", "Audax Italiano", "Universidade de Chi-

le" e "Ferrobahmington" desaprovaram a ida do Chile, porém, a maioria assinalou a conveniência da participação embora as pretensões desportivas sejam secundárias.

AMANHÃ NO RIO OS DOIS GRANDES LUTADORES

Teremos, hoje, no Pacaembu, o mais interessante encontro pugilístico dos últimos tempos. Joe Louis enfrentará Arturo Godoy em memorável combate, que está atraindo as atenções e o entusiasmo de toda a capital paulista.

Atendendo a um apelo do prefeito do S. Paulo os promotores do combate cederam parte da renda para a Bandeira Paulista de Proteção Contra a Tuberculose. Logo mais o Pacaembu estará regorgitando de um público eletrizado por um combate de escôl. Os preços são populares para que toda a massa esportiva de S. Paulo possa assistir ao empolgante encontro.

AMANHÃ NO RIO LOUIS E GODOY

Joe Louis virá ao Rio amanhã e oferecerá a crônica especializada um almoço em que terá oportunidade de agradecer todas as gentilezas recebidas durante a sua permanência entre nós.

Pindaro Oficialmente Dispensado da Concentração

OTO VIEIRA SERIA O CAUSADOR DO ATO DE INDISCIPLINA — SOMENTE NA PRÓXIMA REUNIÃO A PALAVRA DA C. T. F. — OS TRABALHOS DE ONTEM DA COMISSÃO TÉCNICA

Reuniu-se ontem a Comissão Técnica de Futebol. Inicialmente foi abordada a questão dos jogos internacionais com paraguaios e uruguaios, resolvendo-se o seguinte:

a) — A C. B. D. proporá aos dirigentes do Uruguai que, no caso de vitória do Brasil, haja uma terceira partida e não a prorrogação;

b) — Apelar para a Federação do Rio Grande do Sul, a fim de que envie o juiz Jack Barriek para apitar o prêmio da "Copa Rio Branco"; uma vez que a mesma alega precisar do referido arbitro nos jogos locais;

c) — Designar o cap. Carlos de Andrade Leão para representar a C. T. F. em São Paulo;

d) — Escalar o juiz Mario Viana para o jogo da "Taga Oswaldo Cruz", tendo como auxiliares Mario Gardelli e o guarani Ferdinando Rojas.

JOGO COM A ESCOCIA

Por aceitar a ideia do Brasil prelar com a Escocia, nesta capital, antes da "Copa do Mundo", sendo encaminhada a aprovação da C. T. F. e de decisão Flavio Costa ao presidente da C. B. D.

A seguir foi ventilado o caso da carta de Pindaro à C. B. D., solicitando dispensa da convocação, por ter sido escalado por Flavio Costa para enfrentar o Paraguai e, no dia do jogo, ser substituído por Santos que jogara no dia anterior.

Flavio deu amplas explicações e disse que pretendia iniciar a preleção de ontem estudando o

caso do zagueiro tricolor, mas como orientação do que por satisfação já que como técnico não deve justificar seus atos aos que lhe estão subordinados. Quando porém, teve conhecimento de que a carta escrita por Pindaro, fora dada a divulgação pelo rádio, anteontem à noite, e pelos jornais ontem resolveu mudar de atitude.

Assim, antes da preleção para os jogadores, chamou Pindaro à parte e, na frente de Feo-la, criticou e lamentou a resolução do "crack" tricolor, como desmentiu o conteúdo da carta dada à publicidade,

JABUTI SUBMETIDO A SANGRIA

era exercitado na Gavea. Por ora, o pensionista de Ernani de Freitas limitar-se-á a passeios no peão do Stud, devendo reaparecer nas pistas da Gavea dentro de 3 meses no mínimo.

O cavalo Jabuti, atualmente, o melhor púpilo da jaqueta ou-ro e costuras azuis, do Stud Linneo de Paula Machado foi submetido a a sangria, em virtude de ter distendido um tendão, quando

"Salamalec é Superior a Luzeiro!"

DAR TEMPO AO TEMPO

O mundo turfiista ainda comenta o Grande Premio "S. Paulo". Quem viu de S. Paulo, quem assistiu pelo rádio, todos comentam a vitória de Zonzo, o fracasso de Nimrod, a atuação de Saladito, e, especialmente, a derrota de Swallow Tail. As corridas da Gavea aproximam-se. Retomaremos a marcha normal sábado e domingo, mas não se fala noutra coisa. A imprensa paulista e carioca continua superlotada de críticas à direção do francês. Os adjetivos mais violentos são adicionados à tática adotada pelo "monsieur". Re-voltante, calamitoso! — bradam os jornais.

A impressão que temos é a do estouro de um balão que se enchia aos poucos, à medida que Marcel realizava uma de suas façanhas. Como um desses balões que a menina compra nos "camelots" e que sopra para encher. Sopra, sopra, até romper-se. E lá se vai o garotinho chorando — a chorar e a pedir à mamãe, que lhe compre outro balão.

Quando afirmamos há tempos que, Marcel era, tecnicamente, inferior a vários jogadores da Gavea, ergueram-se vozes em defesa do francês. "Conceitos desprimorosos" — diziam referindo-se a certa nota emitida por este jornal. Naquele sentido. Então, aplaudimos a paciência do Sr. Peixoto de Castro, que ninguém tem o direito de interferir em atos alheios e tanto mais no caso de L'Ollivier.

Deixamos passar o tempo. Sim, o tempo responderia a todas as dúvidas que, acaso existissem, com relação às qualidades técnicas do jogo do "ventilador". Dar tempo ao tempo, também é uma virtude. Sabíamos que, mais cedo ou mais tarde, os fatos se encarregariam de mostrar que L'Ollivier não servia para o nosso turfe. Acompanhamos os exercícios de Swallow Tail e vimos logo que se tratava da maior "barbada" de todos os tempos no Grande Premio "S. Paulo", tal a fraqueza dos adversários que se alinharam a seu lado na seta dos 3.000 metros. Os franceses também sabia disso, como nós sabíamos que ele — francês — poderia derrotar Swallow Tail. Somente o francês e não outro cavalo qualquer.

DIÁRIO CARIOCA, ontem, não fez uma crítica sequer ao jogo de Swallow Tail. E, agora, quando os ânimos começam a serenar, inserimos aqui este comentário, primeiro e último sobre o desastre de Marcel L'Ollivier em Cidade-Jardim.

Diante de tudo, só nos resta agradecer ao tempo. Sim, o tempo desfaz as dúvidas e conclui: o francês não serve para o turfe brasileiro.

Experimente Sua Argúcia

Em Cidade Jardim, houve atletas que não foram para nada. Tiveram medíocre classificação, pois seus oponentes eram ótimos "dividendos" na Gavea. Os INCAUTOS que tenham cautela. Cada um que experimente sua argúcia...

GRANDE CONSELHO CAVALAR

VERSOS LIVRES

(Por PISA MACIO)

Qual a costureira que te fez o vestido? Será a MARMITEIRA Ou qualquer irmã Doutra apelido?

Tens melhorado De indumentaria E de sapato. É de essência primária O "coronel"?

Não acredito. Deve ser um SABIDÃO: Quer a nossa mão E mais o infinito...

O ETERNO FEMININO

(De Night Club)

Ninguém me diga que estou longe do tempo das FIDUCIAS, das GARBOSAS BRUBUR, das FONTAINES e das CORALYS.

Então, desconhecem as KLA-TEEN LAVINIAS e as EMPE-NOSAS? Não foram a elas aprendizados? Não tiveram a honra de lhes apertar os delicados cascos?

Vários "dancings" que frequentam desconhecem tão gentis quadrúpedes. Pelo menos é o que me dizem seus donos, insistindo para que as leve lá. Essas meninas não estão para extravagâncias, lhes digo eu. O G. P. "BRASIL" vem daí...

Falando ao DIÁRIO CARIOCA, o Treinador Uruguaio Juan Carlos Gomes Apontou o Filho de Congreve Como o Campeão de Maronhas, Atualmente — Derrota que Valeu Pelo Triunfo — Um Crack de Mão Cheia Na Gavea

Na tarde de ontem a reportagem do DIÁRIO CARIOCA ouviu o treinador uruguaio Juan Carlos Gomes, que trouxe o "crack" Zonzo, vencedor do Grande Premio "S. Paulo". Depois de falar-nos muito bem do potro que levantou a prova de 500.000 cruzeiros, passou a tecer alguns comentários sobre o turfe em sua terra.

Disse-nos, então, que Luzeiro era um excelente cavalo, mas que apontava Salamalec como o primeiro do Uruguai, no momento.

Fizemos saber ao irmão de Celestino Gomes, que Salamalec se encontrava na Gavea, alojado nas cocheiras de Levy Ferreira.

— Isso para mim não é surpresa — respondeu-nos. Vi Salamalec hoje pela manhã e achei-o muito bonito. Parece estar perfeitamente aclimatado e prometendo confirmar suas "performances" de Moronas em pistas brasileiras.

Adiantou-nos ainda Juan Carlos, que a última vez que se defrontaram Salamalec e Luzeiro o potro levou a melhor. Mas, acrescentou que, na verdade a derrota de Salamalec valeu pelo triunfo, já que

ZONZO VAI LONGE

Para Juan Carlos Gomes, Zonzo é um potro que vai longe. Não cessa de progredir e sua vitória no Grande Premio "S. Paulo" impressionou-o vivamente. Espera que o treinamento do filho de Mazarino siga sem contra-tempos, a fim de vê-lo brilhar nas carreiras da Temporada Internacional da Gavea.



Carlos Torres palestrando com a reportagem

"ENVIAREI À RAI, EM GRANDE SELO FORMA, OS MEUS PENSIONISTAS"

DIZ-NOS O TREINADOR CARLOS TORRES — CORRERÁ MELHOR O PANICO — REAPARECE BIRIGUI — MUITA FE EM MAGESTADE — ZANZIBAR ANDA BEM — ALVINO REFORÇARÁ A COCHEIRA

SE LO S

VENDO COM DESCONTOS DE

10% — 50%

Filatelica Universal

Rua São José 66-A, loja

GRANDE CONSELHO CAVALAR

Como estivemos na Gavea e não passasse das 20 horas, tive lembrança de visitar a atleta LORETA. Divisei luz forte pelas brechas do telhado de seu rico apartamento. Logo, conclui: a atleta ainda não estava às voltas com Morfeu.

Bati à porta. Alguém abriu através duma pequenissima e secreta abertura. Abriu-se a porta, enquanto um relincho feminino, cordialissimo, jorrou para fora.

— O meu caro SOMBRA! Entre, que a casa é sua!

Não hesitei, segunda ordem. Quando estava lá dentro, de corpo inteiro, a porta se fechou e alguém me deu um abraço bem acolhido.

— Ale que enfim, infelizmente... Como te lembrastes de mim?

O relinchar era frouco e finissimo. Era propriedade de LORETA, efetivamente. Entretanto, vinha de mistura com o relincho de um pronunciado cheiro de suor, alimentado há vários dias — o que me fez pedir a LORETA que me largasse, pelo amor do Zúnia.

Então foi que vi se achar LORETA de combinação e, pelo visto, entregue também ao desbarão da cabeleira. Contudo, como podia, tendo tanto esmero pelo cabelo, aguentar aquela combinação?

Não tive tempo de responder a mim mesmo. LORETA, com muita intimidade, me foi arrastando pela capa rumo ao seu toilette. Constatei que era possuidora de pernas finas e fazia inútil ruído (Toé! toé! toé!), com suas sandálias de salto alto.

Trazia ao pescoço um colar alenteado, mas que não deveria ter custado além de 4 e 400.

TOMA VITAMINAS

Entrando no quarto, pediu a O SOMBRA que se sentasse a beira do leito.

Faça como se estivesse em sua casa.

Adiantou que ia aproveitar o tempo desembarcando o cabelo. E foi assim mesmo. Sentou-se em frente a penteadeira, que tinha, como primeira figura, um espelho oval, que não

De Camisola e Penteando a Cabeleira Deante do Espelho Oval, Que é Movel Custoso, Obra Rara, Vinda do Seculo Passado — Loreta Falo ao "Sombra" Na Maior Intimidade do Planeta

(Escreve O SOMBRA)

deveria ter nascido neste século. Enquanto passava o pente e a escova na cabeleira, foi dizendo:

— Este espelho vem do tempo de minha avó. E obra darte. Já existia em 1892. Do século passado, portanto.

— E custa caro?

— Muito! Avalie você SOMBRA, que um certo Bastos, conhecido por seus negócios falazes, me ofereceu 17 e 700 por ele. Achei pouco e respondi que entregaria o espelho por 30 cruzeiros. Bastos relutou e nada foi feito.

Houve silêncio. LORETA desembracava o cabelo, à vontade; O SOMBRA entretinha-se examinando o quarto.

Por fim, impressionado com a magreza da atleta e uma sua tosseinha seca, fez referências ao assunto.

LORETA respondeu, sem deixar de mão a cabeleira:

— Consulte o Aldo Rangell, nos fins do mês passado. Disse-me que a tosse era da mudança do tempo; quanto à magreza, recomendou vitaminas no almoço e ao jantar. E o que estou fazendo. Comecei na semana passada...

E abrindo as pernas, tão secas como as de Olívia Palito:

— Não acha que estão mais gordinhas?

— Talvez um pouquinho... As vitaminas agem através do tempo.

O CHINO DO ZUNIGA

Mudando de conversa, desde que seria improprio para maiores continuarmos no assunto pernas. LORETA perguntou:

— Você sabe, SOMBRA, que o Zuniga mandou vir um "chinois" de Buenos Aires?

— E para que?

— Cobrir a calva... Ele está perdendo muito cabelo...

Fiz uma careta: Melhor seria a louvação num exemplo histórico. Júlio Cesar, para esconder a calva, passou a usar vistosa coroa de louros.

LORETA sorriu, num relincho: Coroa de louros, na Gavea? Estamos separados de Júlio Cesar por quase 2.000 anos!

Justifiquei-me: — Falei assim, pelo simples fato de que se uma coroa de louros é ridícula, o chinês me parece muito mais...

— Lá isso é... — concordou LORETA. Entretanto, se o Zúnia põe coroa de louros na cabeça, nem conseguirei entrar na Gavea; a molecada iria ao compositos, a cacete e a pedra — como se o Zúnia fosse um Judas.

Concordou. Citei os latinos, a respeito do tempo. Alias (desculpem a minha palavra), já os hebreus, muito antes dos latinos, diziam que existe tempo para tudo...

E O SOMBRA SE VAI

Com essa conversa e outras, o relincho foi carregado. Quando O SOMBRA saiu do quarto, constatei que passava da meia noite.

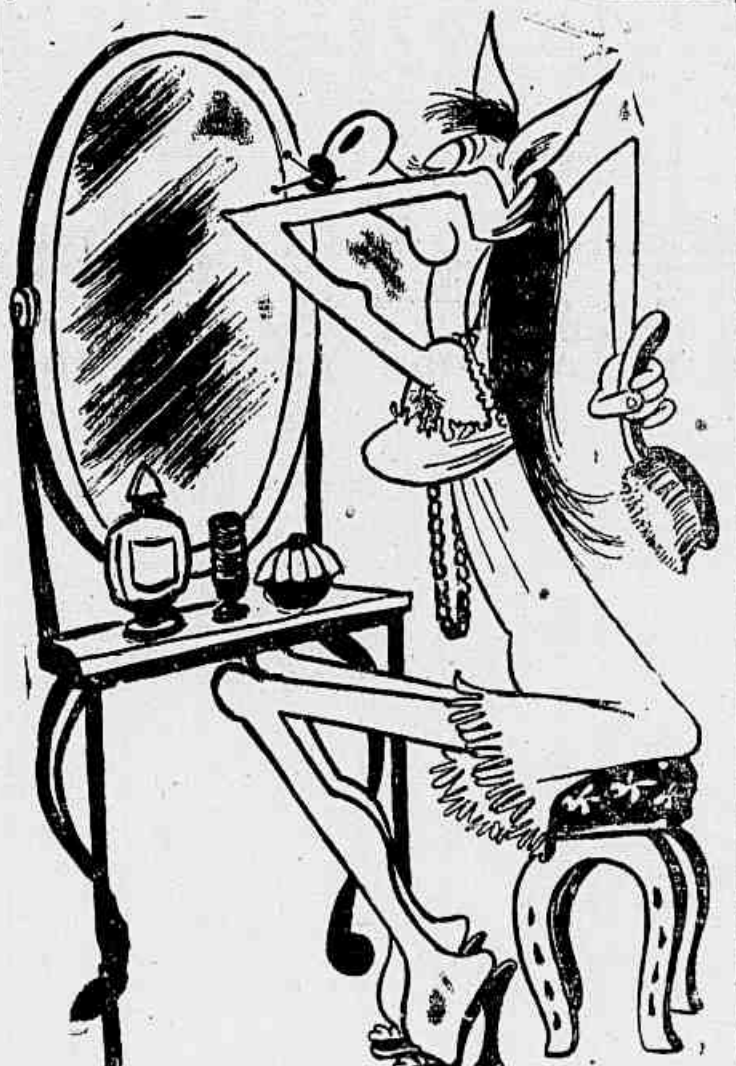
— Que macacos me mordam!... Desculpe LORETA! Ale amanha!

Demorei mais um pouco... A pressa está boa... — falou a atleta.

— Não. Chega de vasculhar a vida alheia!

LORETA acompanhou O SOMBRA até a porta. Os mesmos abraços e o mesmo cheiro azedo de sempre.

— Largue, pela Gavea, como doido. Quer a argüição ampla e um botiquim, onde houvesse muita soda!



LORETA, magra como Olívia Palito, desalinha o cabelo. Palestra com o O SOMBRA — que se acha mais atra.

KATLEEN LAVINIA ESCRIVE AOS INGLESES

"Sou do Sexo Feminino e Não Me Diminui a Classificação Que Me Coube No Grande Premio 'São Paulo' — O Opressor Zamudio Não Lhe Pareceu Bem..."

(Tradução da carta pelo SOMBRA, ao pé da letra)

A distinta atleta inglesa, KATLEEN LAVINIA, reconhece que 1950 não é o seu ano. Pelo menos aquele de que falam, favoravelmente, certos traços cabalísticos que o cigano Shaib encontrou em sua palta escurada. (Sim, porque o espécimen direito traz apenas a confirmação do que se já no esquerdo). Não levantando o Grande Premio "SAO PAULO", KATLEEN LAVINIA ficou em lamentável desespero. E não podia ser por menos. Seus colegas da velhíssima Albion levavam LA-

VINIA "de gravada". Nem de longe, acreditavam em seu fracasso. Se viesse a derrota, como sentença inexorável, que não fosse de margem a impedir que a atleta pagasse o terceiro placê.

Sucedeu, com tudo, que LAVINIA não saiu do quarto lutando, vindo perdido o terceiro placê — isso porque o bipede Zamudio, que a dirigiu deu uma "partida" tardia e frouxa.

A CARTA DE LAVINIA

KATLEEN LAVINIA chorou muito após a competição. Ensopeu 10 ou 12 lenços. Ontem, já conformada, sentou-se à sua secretária e escreveu bem cuidada carta aos seus colegas ingleses.

Em primeira mão, apresentamos esse histórico documentado:

"Queridos quadrúpedes: O telegrafo já deve ter feito vós sabedores da minha derrota, com o terceiro placê à vista. O cigano me enganou? Não, poderi afirmar tal coisa. O Shaib, quando "leu" o futuro que trazo escrito em minha palta, não disse o ano em que levantarei um Grande Premio, na America do Sul. Sou muito jovem ainda e tenho um vastíssimo horizonte deante de mim. Não ha razão para enir em desespero. Sou do sexo feminino e não me diminui a classificação que me coube no Grande Premio "SAO PAULO". Não é como justificativa que digo, pois não uso desses tru-

O treinador Carlos Torres está confiante na próxima apresentação de seus pupilos. Panico, Birigui, Magestade e Zanzibar são "paralheiros" que enviam a raia, em grande forma, e todos com possibilidades bem acentuadas.

NOS BASTIDORES DO TURF

— Que Temporada Internacional, meus amigos! Verdadeira chuva de "cracks". Swallow Tail já mostrou sua especialidade em Cidade-Jardim. Zonzo credenciou-se. Empenado, dispensa adjetivos (sem elusão ao cantor Carlos Galhardo... Cruz Montiel, é o tal que derrotou Penny Post. Carreco está melhor do tendão, obrigado. Tiroleza anda "finindo" e... vem o LUZEIRO! Luzeiro o potro que se manteve intencio no Uruguai, onde perdeu a invencibilidade para Penny Post!

— Esqueci de Salamalec — na opinião de Juan Carlos Gomes, superior a Luzeiro...

— Esta vai ser uma semana de grandes "tiros". Aguardem-se "lacedas" de arrepiar os cabelos! O Marito de Alameda não quis saber de ir a Cidade-Jardim. Ficou aqui, preparando suas "barbadinhas" no escuro. Cuidado com ele! O português é perigoso quando pega os adversários desprevenidos.

Sabe-se agora, qual o mal do Jabuti. O filho de Formosissimo sentiu de um tendão. Manqueira traiçoeira. Voltará Jabuti, ou seguirá o mesmo caminho de Heron?

— A secretária da Comissão de Corridas, é a "sala das senhores". Segunda-feira, jorvilham ali os comentários. Pena que faltassem o Machadinho e o meu amigo Sotiro Rosa. O Odor do Conto fez um relato completo dos acontecimentos em Cidade-Jardim. Não foi lá e soube de tudo, fim-tim, por fim-tim...

Quando receber as corridas, perden na roleta e acuem "acerta" na roleta, enterrou a "cara" nas corridas...

— Soube que o Sotiro Rocha andou sendo roubado em São Paulo. Bateram-lhe a carteira com mil e quinhentos cruzeiros...

L. R.

nhã de ontem, na Gavea, disse-nos o treinador Carlos Torres que aguarda uma boa corrida de Panico. Adiantou-nos que Artur Araújo será o seu piloto nos 1.800 metros do último páreo de sábado:

— "A turma é forte. No entanto, Panico correrá mais aguerrido, devendo, portanto, fazer melhor figura".

REAPARECE BIRIGUI

Sobre o cavalo Birigui, adiantou-nos o treinador que esse reaparece depois de prolongado repouso, pois esteve em cura. Birigui anda bem, tendo recuperado a sua forma. A carreira lhe está à feição, e, por isso mesmo, acreditamos que dificilmente perderá. Dos concorrentes, somente Carinho e Al Arussa, parecem ter os mais sérios rivais de Birigui.

MUITA FE EM MAGESTADE

Com referência à água Magestade, alistada no último páreo de sábado, Carlos Torres nos afirmou que deposita muita fé. Tem produzido bons trabalhos,

os quais a credência a figurar destacadamente na carreira. Torres ainda não havia decidido qual o jôquei para Magestade. As suas preferências recaem em Severino Câmara e Nelson. Adiantou-nos, contudo, que um dos dois pilotos conduziria a Magestade.

ZANZIBAR ANDA BEM

Indagamos de Carlos Torres que achava da próxima corrida de Zanzibar, ao que nos respondeu:

— "O Zanzibar anda em grande forma. Porém, com a parelha My Love-Croydon, do Stud Seabra, é a força da carreira e habilitada a triunfar nos 1.200 metros da prova em que correrá o meu potro".

ALVINO, UM REFORÇO

Continuando em sua palestra, afirmou-nos Carlos Torres que está aguardando a chegada do cavalo Alvino, um filho de Alvino, ganhador de três corridas. "E um bom corredor e, por certo, reforçará a cocheira", terminou o afilente compositor.

REY BRUJO DIVIDIRÁ A RAI, NO COMPULSORIO

Para as corridas de sábado, teremos na Gavea as seguintes provas:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

2º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas: 1-1 Carinho ... 55

5º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: 1-1 My Love ... 55

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

7º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55

9º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas: 1-1 Carinho ... 55

10º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: 1-1 My Love ... 55

11º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

12º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55

14º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas: 1-1 Carinho ... 55

15º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: 1-1 My Love ... 55

16º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

17º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

18º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55

19º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas: 1-1 Carinho ... 55

20º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: 1-1 My Love ... 55

21º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

22º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

23º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55

24º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas: 1-1 Carinho ... 55

25º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas: 1-1 My Love ... 55

26º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,30 horas: 1-1 Florena ... 55

27º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,05 horas: 1-1 Orestes ... 54

28º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A's 14,40 horas: 1-1 Gualdo ... 55



KATLEEN LAVINIA quando, em seu gabinete, escrevia sua carta aos colegas ingleses...

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 15 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

TELEFONE: 22-5630

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18,72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,41 sobre Londres e compra a Cr\$ 18,39 e a Cr\$ 51,46 do respectivamente.

Asim fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou ontem, as seguintes taxas:

Venda	Comp.
Dólar	18,72
Francos suíços	4,39 77
Peso argentino	2,08 44
Peso uruguaio	7,05 08
Peso boliviano	0,44 57
Peseta	1,70 99
Libra	52,41 00
Francos franceses	0,05 25
Francos belgas	0,37 78
Escudo	0,53 72
Solares portugueses	2,52 09
Coroa sueca	2,73 53
C. Dinamarquesa	4,91 96
Florim	4,91 96
Coroa tcheca	0,37 44

BOLSA DE VALORES

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grana de ouro-fino, na base de 1.000.000, em barra ou amolado, no preço de Cr\$ 20,71.

Em 8 de maio, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Pragas	Cruzeiros
Londres	52,41 00
Paris	0,05 25
Portugal	0,37 78
Suecia	2,73 53
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Holanda	4,91 96
Suíça	2,52 09
Dinamarca	4,91 96
Grã-Bretanha	7,05 08
Nova York	18,72

Foram mais animadas as condições da Bolsa de Valores, cujos negócios se limitaram em escala de valores. Ficaram francos as ações da União, imitativas, e sustentadas as Obrigações de Guerra, as ações das companhias de águas e de bancos e companhias de seguros, com observação das vendas e ofertas.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Aplicação	Preço
4 Uniformizadas	650,00
12 D. Emis. p. t.	650,00
70 Idem	650,00
10 Idem Exp. 1950	650,00
7 Idem 1951	650,00
11 Idem 1952	650,00
100 D. Emis. p. t. Caut.	650,00
7 Reajustamento	650,00
1 Idem Cr\$ 500,00	650,00
Obrigações	
12 Ferrovias C. J. Juras	860,00
11 Guerra Cr\$ 100,00	72,00
16 Idem Cr\$ 200,00	140,00
12 Idem Cr\$ 500,00	380,00
11 Idem 1.000,00	500,00
25 Idem	745,00
13 Idem Cr\$ 500,00	3.710,00
5 Idem	3.710,00

Aplicação

Aplicação	Preço
62 E. Santo pt.	445,00
10 Minas Tr. p. t.	500,00
106 Minas 1977	640,00
70 Minas 1.978	187,00
46 Idem	187,00
233 Idem	189,00
113 Idem	190,00
21 Idem 2.ª Série	130,00
13 Idem 3.ª Série	130,00
5 Idem	130,00
20 Pernambuco	49,00
130 S. Paulo	202,00
21 Idem	202,00
129 Idem Unif.	827,00
51 Idem	829,00

Municipais do D. Federal

Municipais do D. Federal	Preço
60 D. 320	172,00
Municipais do Estado	
103 B. Horizonte	835,00

Bancos

Bancos	Preço
156 CIR. Minas Gerais	400,00
20 Financ. do Brasil	1.000,00

Companhias

Companhias	Preço
20 Mundial - Cia. Nac. de Seguros Gerais	500,00
200 Brasil Indus. e Com.	300,00
306 Petropolitana Cr\$ 200	250,00
200 Expresso Federal Cr\$ 200	250,00
700 F. Caril Carlos de Cr\$ 100,00	100,00
600 Butia Cr\$ 100,00	37,00
100 Fabrica de Botões e Artigos de Metal	180,00
80 Ferro Brasileiro Cr\$ 200	205,00
20 Ind. e Com. P. t.	37,00
300 Cacic Cr\$ 500,00	500,00
2 303 S. Jerônimo Ord. de Cr\$ 100,00	37,00
131 Motorista - C. Imptoradora Cr\$ 200,00	200,00
21 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1.500,00
30 Idem Pref. Cr\$ 1.500,00	1.500,00
303 B. Minera p. t. Cr\$ 200,00	440,00
21 Sid. Nacional Cr\$ 200,00	170,00
1.000 Idem	172,00
Debitores	
505 Bco. L. Brasileiro Cr\$ 200,00	197,00
101 Cia. D. Santos Cr\$ 200,00	155,00
11 Hipotecaria	
750 Bco. Prefeitura do D. Federal	820,00

Movimento Estatístico

Movimento Estatístico	Preço
Idem ano passado	2.340,51
De 1.º de julho	4.231,42
Idem ano passado	3.957,33
De 1.º de julho	3.052,63
De 1.º de julho	3.052,63

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

CAFÉ A TERMO

CAFÉ A TERMO	Preço
Maio	117,00
Junho	117,00
Julho	117,00
Agosto	117,00
Setembro	117,00
Outubro	117,00
Vendas 6.000 sacas. Mercado livre	

COTACÕES POR 10 QUILOS	Preço
Idem 1.ª Série	180,00
Idem 2.ª Série	180,00
Idem 3.ª Série	180,00
Recuperação Econômica	590,00
Idem 1.ª Série	590,00
Idem 2.ª Série	590,00
Idem 3.ª Série	590,00
São Paulo 5%	201,50
Idem Unif. 8%	202,00
R. Alegre, 31/5/50	20,00
Estado Rio	670,00
600,00 5%	48,00
Fernambuco 5%	165,00
Ref. Niterói 1%	165,00
R. Rio Elet. 8%	650,00
Ades. de Campos	820,00
Ref. de B. Uti-	830,00
zante	830,00
S. Santos Cr\$ 800	450,00
Paraná 5%	100,00
Aplicação Municipal	
Emp. 1904, 5%	825,00
Emp. 1914, 5% pt.	165,00
Emp. 1917, 5%	165,00
Emp. 1926, 5% pt.	165,00
Emp. 1935, 5%	165,00
Dec. 1935, 5%	165,00
Dec. 1939, 5%	165,00
Dec. 1944, 5%	165,00
Dec. 1949, 5%	165,00
Dec. 1954, 5%	165,00
Dec. 1959, 5%	165,00
Dec. 1964, 5%	165,00
Dec. 1969, 5%	165,00
Dec. 1974, 5%	165,00
Dec. 1979, 5%	165,00
Dec. 1984, 5%	165,00
Dec. 1989, 5%	165,00
Dec. 1994, 5%	165,00
Dec. 1999, 5%	165,00
Dec. 2004, 5%	165,00
Dec. 2009, 5%	165,00
Dec. 2014, 5%	165,00
Dec. 2019, 5%	165,00
Dec. 2024, 5%	165,00
Dec. 2029, 5%	165,00
Dec. 2034, 5%	165,00
Dec. 2039, 5%	165,00
Dec. 2044, 5%	165,00
Dec. 2049, 5%	165,00
Dec. 2054, 5%	165,00
Dec. 2059, 5%	165,00
Dec. 2064, 5%	165,00
Dec. 2069, 5%	165,00
Dec. 2074, 5%	165,00
Dec. 2079, 5%	165,00
Dec. 2084, 5%	165,00
Dec. 2089, 5%	165,00
Dec. 2094, 5%	165,00
Dec. 2099, 5%	165,00
Dec. 2104, 5%	165,00
Dec. 2109, 5%	165,00
Dec. 2114, 5%	165,00
Dec. 2119, 5%	165,00
Dec. 2124, 5%	165,00
Dec. 2129, 5%	165,00
Dec. 2134, 5%	165,00
Dec. 2139, 5%	165,00
Dec. 2144, 5%	165,00
Dec. 2149, 5%	165,00
Dec. 2154, 5%	165,00
Dec. 2159, 5%	165,00
Dec. 2164, 5%	165,00
Dec. 2169, 5%	165,00
Dec. 2174, 5%	165,00
Dec. 2179, 5%	165,00
Dec. 2184, 5%	165,00
Dec. 2189, 5%	165,00
Dec. 2194, 5%	165,00
Dec. 2199, 5%	165,00
Dec. 2204, 5%	165,00
Dec. 2209, 5%	165,00
Dec. 2214, 5%	165,00
Dec. 2219, 5%	165,00
Dec. 2224, 5%	165,00
Dec. 2229, 5%	165,00
Dec. 2234, 5%	165,00
Dec. 2239, 5%	165,00
Dec. 2244, 5%	165,00
Dec. 2249, 5%	165,00
Dec. 2254, 5%	165,00
Dec. 2259, 5%	165,00
Dec. 2264, 5%	165,00
Dec. 2269, 5%	165,00
Dec. 2274, 5%	165,00
Dec. 2279, 5%	165,00
Dec. 2284, 5%	165,00
Dec. 2289, 5%	165,00
Dec. 2294, 5%	165,00
Dec. 2299, 5%	165,00
Dec. 2304, 5%	165,00
Dec. 2309, 5%	165,00
Dec. 2314, 5%	165,00
Dec. 2319, 5%	165,00
Dec. 2324, 5%	165,00
Dec. 2329, 5%	165,00
Dec. 2334, 5%	165,00
Dec. 2339, 5%	165,00
Dec. 2344, 5%	165,00
Dec. 2349, 5%	165,00
Dec. 2354, 5%	165,00
Dec. 2359, 5%	165,00
Dec. 2364, 5%	165,00
Dec. 2369, 5%	165,00
Dec. 2374, 5%	165,00
Dec. 2379, 5%	165,00
Dec. 2384, 5%	165,00
Dec. 2389, 5%	165,00
Dec. 2394, 5%	165,00
Dec. 2399, 5%	165,00
Dec. 2404, 5%	165,00
Dec. 2409, 5%	165,00
Dec. 2414, 5%	165,00
Dec. 2419, 5%	165,00
Dec. 2424, 5%	165,00
Dec. 2429, 5%	165,00
Dec. 2434, 5%	165,00
Dec. 2439, 5%	165,00
Dec. 2444, 5%	165,00
Dec. 2449, 5%	165,00
Dec. 2454, 5%	165,00
Dec. 2459, 5%	165,00
Dec. 2464, 5%	165,00
Dec. 2469, 5%	165,00
Dec. 2474, 5%	165,00
Dec. 2479, 5%	165,00
Dec. 2484, 5%	165,00
Dec. 2489, 5%	165,00
Dec. 2494, 5%	165,00
Dec. 2499, 5%	165,00
Dec. 2504, 5%	165,00
Dec. 2509, 5%	165,00
Dec. 2514, 5%	165,00
Dec. 2519, 5%	165,00
Dec. 2524, 5%	165,00
Dec. 2529, 5%	165,00
Dec. 2534, 5%	165,00
Dec. 2539, 5%	165,00
Dec. 2544, 5%	165,00
Dec. 2549, 5%	165,00
Dec. 2554, 5%	165,00
Dec. 2559, 5%	165,00
Dec. 2564, 5%	165,00
Dec. 2569, 5%	165,00

UM VOTO ATRAZADO DECIDIU A FAVOR DAS ELEIÇÕES SINDICAIS LIVRES

A BOIADA DESAPARECEU DO MATADOURO MUNICIPAL

Extranho Fato Ocorrido Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — O marchante Josemar Cerqueira Costa, em companhia do fazendeiro José Rocha, apresentou a seguinte queixa à polícia desta capital: Comprara 102 cabeças de gado do fazendeiro, deixando-as num pasto anexo ao Matadouro Municipal, na última terça-feira, 32 reses foram abatidas, mas no dia seguinte o marchante verificou o desaparecimento das restantes 70, presumindo terem sido furtadas. Vários vaqueiros percorreram longa distância, em todos os sentidos, à procura do gado, mas nada encontraram. Não sendo localizadas as reses depois de vários dias de pesquisas, resolveu queixar-se à polícia, estimando o seu prejuízo em mais de 50 mil cruzeiros.

MORTE IMPRESSIONANTE DE UM JOVEM ESTUDANTE

Foi Arrastado e Esmagado Pelo Reboque

Impressionante ocorrência verificou-se aos primeiros minutos da tarde de ontem, na avenida Presidente Vargas, do lado do Campo de Santana. Um jovem estudante, que vinha correndo do lado da estação de Pedro II, ao tentar tomar o reboque n.º 2.411, puxado pelo carro motor n.º 2.022, do bonde linha 77-Piedade, dirigido pelo motorista Rafael Cardoso dos Santos, ao agarrar-se num dos balaústres do meio, o pé falseou, sendo então arrastado. Em certo ponto, não resistindo mais, largou o balaústre, sendo colhido pelas rodas do reboque, tendo morte imediata.

IDENTIFICADO Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 10.º distrito policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Aquela autoridade, depois em diligências, conseguiu identificar o estudante. Trata-se de Alfredo Justiniano Gomes, branco, de 16 anos de idade, filho de Marcelino A. Gomes e de D. Matilde das Dóres Gomes, morador à rua Clarimundo de Melo, 162, apartamento 201. O motorista evadiu-se, bem assim o condutor do reboque Irineu José da Silva. Foi instaurado inquérito.



NÃO OBTVEU MANDATO A BAILARINA LUZ DEL FUEGO

A Decisão, Porém, Não Foi Em Caráter Definitivo — Continua o Processo

BELO HORIZONTE, 9 (Do correspondente) — O juiz João Procopio de Carvalho da 4.ª Vara Civil denegou o pedido de concessão liminar de mandado de segurança impetrado pelo advogado da bailarina Luz del Fuego, que alegou estar a mesma sendo impedida de se exhibir nesta capital pela Chefia de Polícia. Diz o juiz na sua decisão que o mandado, contra o delegado de Costumes e Jogos não pode legalmente ser concedido visto que a bailarina alicerçou o pedido em um simples "memorando" da Delegacia de Costumes e Jogos. Quanto aos prejuízos que a-



Antonio Manoel Vieira, o criminoso, palestrando com um policial carloca

Apresentou-se à Polícia o Homicida de Caxias Abateu Com Uma Facada o Invasor de Seu Lar, Que o Tentava Matar

Apresentou-se, ontem, à Delegacia da Vigilância e Capturas, Antonio Manoel Vieira, ca-

MUSEU "PEDRO BRUNO" A SER CRIADO EM PAQUETA

Projeto Em Curso Na Camara de Vereadores

Está sendo examinado pela Câmara de Vereadores um projeto criando o Museu Pedro Bruno, em Paqueta, com a finalidade de perpetuar a memória do famoso pintor que contribuiu, de forma decisiva, para elevar o prestígio artístico da cidade e especialmente de Paqueta, onde viveu. O projeto em questão foi apresentado pelo vereador Alvaro Dias, tendo o seguinte teor:

Art. 1.º — Fica criado o Museu Pedro Bruno, diretamente subordinado à Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Art. 2.º — O Museu tem por fim guardar e expor obras e trabalhos do finado artista Pedro Bruno, bem como manterá

Art. 3.º — O Poder Executivo, para os fins previstos nesta lei, fica autorizado a promover a aquisição, na forma das leis ordinárias, da casa onde morava o congado pintor Pedro Bruno, na ilha de Paqueta, e bem assim dos objetos e trabalhos de arte de sua autoria, inclusive esboços, estudos, desenhos, quadros e pinturas.

Art. 4.º — O Poder Executivo solicitará o crédito necessário aos fins desta lei, bem como baixará regulamentos para a perfeita execução da mesma.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

REBENTOU-SE CONTRA A ARVORE O ÔNIBUS CHEIO DE PASSAGEIROS

DOZE PESSOAS SAIRAM FERIDAS — O MOTORISTA FUGIU

Mais doze pessoas saíram feridas, algumas gravemente, em um outro desastre de ônibus, desta vez na Praia de Botafogo. Um dos carros da linha "9" foi, com grande violência, contra uma árvore, não se sabendo, no entanto, até agora, a causa do acidente. O auto ônibus sinistrado, segundo vários depoimentos, trafegava em excessiva velocidade. Em dado momento, pareceu ter seu motorista perdido o controle da direção, indo o pesado veículo, completamente desgobernado, chocar-se a uma árvore. Apesar da violência do choque o motorista nada sofreu, fugindo ao flagrante.

PERTECE A VIACÃO IMPERIAL O coletivo de número 8-05-49, da linha Mauá-Mourisco, pertence à Viacão Imperial, a mesma que era dona do ônibus que, no dia da inundação da cidade se incendiou de frente ao Jockey Club, matando 13 pessoas.

AS VITIMAS No desastre de ontem receberam ferimentos as seguintes pessoas:

Anibal Rocha Denis, brasileiro, branco, funcionário público, residente à rua São João Batista, 55, casa 8; Antônio Nossari, branco, de 17 anos, morador à rua da Matriz, 102; Aloisio Malaruna, de 18 anos, solteiro, comerciante, residente à rua São Clemente, 65; Genésio Fonzeca Dória, branco, ope-

Art. 6.º — O Poder Executivo, para os fins previstos nesta lei, fica autorizado a promover a aquisição, na forma das leis ordinárias, da casa onde morava o congado pintor Pedro Bruno, na ilha de Paqueta, e bem assim dos objetos e trabalhos de arte de sua autoria, inclusive esboços, estudos, desenhos, quadros e pinturas.

Art. 7.º — O Poder Executivo solicitará o crédito necessário aos fins desta lei, bem como baixará regulamentos para a perfeita execução da mesma.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 9.º — O Poder Executivo, para os fins previstos nesta lei, fica autorizado a promover a aquisição, na forma das leis ordinárias, da casa onde morava o congado pintor Pedro Bruno, na ilha de Paqueta, e bem assim dos objetos e trabalhos de arte de sua autoria, inclusive esboços, estudos, desenhos, quadros e pinturas.

Art. 10.º — O Poder Executivo solicitará o crédito necessário aos fins desta lei, bem como baixará regulamentos para a perfeita execução da mesma.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 12.º — O Poder Executivo, para os fins previstos nesta lei, fica autorizado a promover a aquisição, na forma das leis ordinárias, da casa onde morava o congado pintor Pedro Bruno, na ilha de Paqueta, e bem assim dos objetos e trabalhos de arte de sua autoria, inclusive esboços, estudos, desenhos, quadros e pinturas.

POR POUCO UMA CARTA NÃO RESTABELECEU O EMPATE

Na Primeira Reunião da Comissão de Legislação Sindical, Eram 6 a

Favor e 6 Contra — Decidiu o Sr. Aluisio Alves

Um voto atrasado que proficiu o deputado Aluisio Alves desempateou, a favor do projeto do sr. João Mangabeira sobre as eleições sindicais, a votação na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados. Mesmo assim o desempate perigoso, pois o sr. Euvaldo Lodi mandara um voto epistolar, não levado em consideração, contrário ao projeto.

HISTÓRICO

Acontece que o projeto do sr. João Mangabeira, visando colocar as eleições sindicais inteiramente fora da influência do Ministério do Trabalho, atribuiu à Justiça Eleitoral competência exclusiva para presidir e julgar as eleições da Comissão de Constituição e Justiça aprovou o projeto, com parecer favorável do sr. Afonso Arinos. Passado à Comissão de Legislação Social, teve ele como relator o sr. Costa Neto. Este se pronunciou pela sua rejeição, instruindo seu parecer com algumas citações, entre as quais uma decisão da Corte Suprema norte-americana, de 1903 e alegando que os novos encargos, decorrentes do projeto, viriam, sobrecarregar demais a Justiça Eleitoral e deslocar ainda mais a máquina judiciária. Lembrou que há mais de mil sindicatos no país e o pleito presidencial se aproxima e terá de ser realizado pela Justiça Eleitoral.

O EMPATE

Posto o parecer em votação, verificou-se empate de 6 a 6. De acordo com o regimento, o presidente da Comissão, sr. Castelo Branco, decidiu convocar uma reunião para o dia imediato, a fim de colher os votos dos faltosos.

O DESEMPATE

A reunião extraordinária compareceu o sr. Aluisio Alves e deu o sétimo voto a favor do projeto, isto é, rejeitando o parecer que o rejeitava. Estava assinalado o "escorço" de 7 x 6.

QUASE

Não estava, no entanto, terminada a batalha. O presidente anunciou que o sr. Euvaldo Lodi, manifestando-se contrário ao projeto, favorável ao parecer. A questão seria saber-se da possibilidade de tomar o voto do sr. Lodi, empatando novamente. Houve debate acal-

O CRIME ÓTIMA PREVENÇÃO TIMBAÚBA

O índice de criminalidade entre nós aumenta consideravelmente. Para combater o crime em todas as suas modalidades, para restabelecer na cidade o sossego e a calma, fazem-se precisas medidas preventivas permanentes que criem embaraços à ação daqueles que vivem à margem da lei, que os mantenham sob vigilância ininterrupta, que impeçam a utilização de meios capazes de auxiliarem as práticas criminais.

Não adianta discutir quais os fatores responsáveis pela onda de crime que se espalhou ultimamente sobre a metrópole se não é possível eliminá-los de chofer.

O que é preciso é prevenir o mal, é utilizar providências preventivas, é aplicar ensinamentos adquiridos em outras fontes onde o crime chegou a elevada evolução.

A prevenção policial deve ser constante, eficiente, uniforme e seguir diretrizes previamente traçadas. Impeça-se, destrua-se o ambiente criminal e sem dúvida nenhuma as infrações penais diminuirão de muito.

E' justamente o que acaba de fazer o ilustre titular da Marinha.

Com o intuito não só de combater o crime, mas também de evitar que o pessoal subalterno da Marinha se veja envolvido em atos nada recomendáveis, servindo, sem querer, às pretensões dos que vivem do crime e para ele, o almirante Silvio de Noronha acaba de proibir terminantemente que depois das 23 horas os sargentos, cabos, marinheiros, soldados navais e talfores permaneçam em determinados logradouros da Lapa, do Mangue, da praça Mauá e do Cais do Porto e que antes da meia hora as referidas praças poderão, apenas, transi-

No dia em que todos que têm ação de comando ou de direção acompanharem o ato do ilustre titular da Marinha, proibindo que seus subordinados e auxiliares permaneçam horas a fio naqueles lugares que constituem o "basford" carioca, o índice de criminalidade cairá de muito.

Não são apenas a miséria, a ignorância, o alcoolismo, o desajustamento econômico, o após guerra causas de tantos crimes.

O ambiente em que vive o fraco de espírito tem também máxima importância no caso. Eliminando-o, ou melhor, arrejando-o, grandes resultados são obtidos.

O que acaba de fazer o almirante Silvio de Noronha. Arrejou o ambiente criminal afastando dele aqueles que pertencem à gloriosa Marinha de Guerra.

Ótima prevenção.

Identicos os Assaltos do Cinema e Dos Correios

Uma Esplanação Sobre os Dois Atentados Feita elo Titular da D. R.

F. — Teria Sido Preso o Verdadeiro Assaltante

Ontem, à tarde, o delegado de Roubos e Furtos, chefe do seu gabinete, os chefes das investigações distritais e bem assim os dirigentes da Seção de Roubos e Furtos, a fim de fazer-lhes uma preleção em torno dos últimos assaltos ocorridos nesta capital.

Inicialmente, aquele titular estudou as características dos dois assaltos, mostrando com argumentos ponderáveis, a semelhança que existe entre ambos, o que denota a existência de

uma quadrilha organizada para crimes dessa natureza.

Apreciando todos os detalhes dos dois casos, o delegado Fernando Bastos Ribeiro ressaltou a necessidade de uma cooperação conjunta de todos os policiais que servem na sua especialidade, ao mesmo tempo que esclareceu que o chefe da suposta quadrilha deve ser um elemento possuidor de uma audácia a toda a prova e capaz de realizar façanhas ainda maiores, caso não seja ele identificado e preso quanto antes...

PRESENTE O ASSALTANTE? Ontem à noite corria a versão de que o verdadeiro assaltante da Agência dos Correios de Catumbi, havia sido identificado e preso.

Nossa reportagem, entretanto, nada pôde apurar a respeito. Todavia, estamos informados que hoje às 11 horas, o caso deverá ser entregue oficialmente à Polícia, quando, então, serão ouvidas e interrogadas as pessoas interessadas, inclusive o suposto autor do crime a que acima nos referimos.

Ainda Sem Solução o Quadro Dos Servidores do Porto

Prejudicados os Portuários — Direntados Feita Pelo Titular da D. R.

Ucitando a Solução do Assunto — Há Três Anos Que Aguardam a Organização Dos Quadros Funcionais

Há cerca de três anos a Administração do Porto do Rio de Janeiro vem estudando o projeto de organização de seu quadro de pessoal. O ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro de Amorim, recebeu um telegrama com 457 assinaturas de portuários encarecendo a necessidade de ser dada uma solução ao projeto ora em estudos.

Assaltaram a Alfaiataria e Depois a Farmacia ao Lado Agiram Tranquilamente e a Policia Nada Viu

Na madrugada de ontem foi assaltada a Alfaiataria Zilder, de propriedade do sr. Jaime Silva, à rua Arquias Cordeiro, 360, em frente a Estação do Meier. Os ladrões, pelo que tudo indica, agiram com absoluta calma, completamente despreocupados e sem temer a polícia.

Tranquilamente arrombaram a porta dos fundos do estabelecimento, e uma vez lá instalados procederam à limpeza de acordo com os seus desejos. Da alfaiataria, despojados dos seus melhores cortes de casimiras, de suas mais finas camisas e

de cavissimos ternos já prontos e à espera de seus donos, passaram para o prédio ao lado, a Drograria Duarte, de propriedade do sr. J. G. Duarte, arrombando uma das janelas dos fundos. Ali reviraram drogas, revistaram gavetas e, por fim, abriram a registradora, dela retirando trezentos cruzeiros, que era só o que havia. Depois foram dormir sossegados o resto da madrugada.

Pela manhã as vítimas leram o fato ao conhecimento da polícia do 22.º distrito. O comissário compareceu ao local e prometeu aos lesados capturar os delinquentes.

ENCARADA COM SIMPATIA A superintendência da Administração do Porto informa que a organização dos quadros de pessoal daquele autarquia está ali sendo estudada e encarada com simpatia e boa vontade. As providências necessárias à concretização dessa medida es-